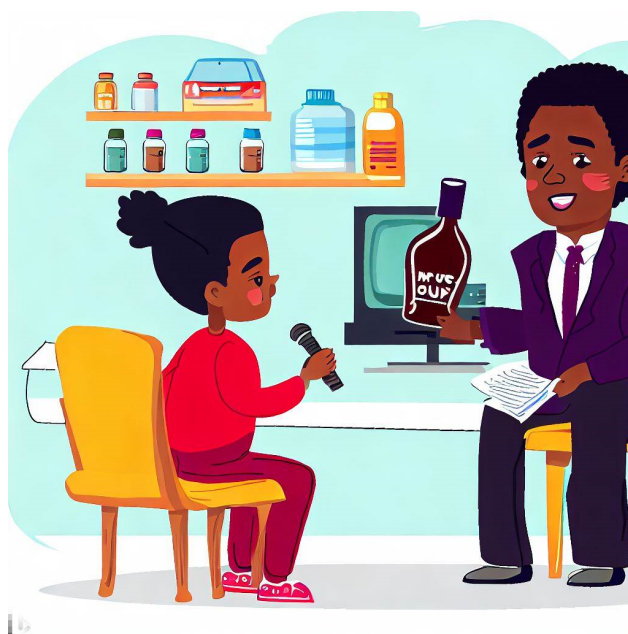




República de Moçambique
Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
Instituto de Educação Aberta e à Distância

PORTUGUÊS



MÓDULO 2

Venda proibida

PESD I

Programa do Ensino Secundário à Distância - 1º Ciclo



BAIXAR TODOS **LIVROS ESCOLARES** — MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da Classe** para Baixar todos livros em PDF

12ª CLASSE

11ª CLASSE

10ª CLASSE

9ª CLASSE

8ª CLASSE

7ª CLASSE

6ª CLASSE

5ª CLASSE

4ª CLASSE

3ª CLASSE

2ª CLASSE

1ª CLASSE

BAIXAR TODOS **MÓDULOS ESCOLARES** —

MÓDULOS DO I CICLO

MÓDULOS DO II CICLO

LIVROS POR DISCIPLINAS - TODAS

Tudo em: Biblioteca.MozEstuda.com

MozEstuda.com

contacto@mozestuda.com

BAIXAR EXAMES DA **6ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

C. NATURAIS

C. SOCIAIS

MATEMÁTICA

PORTUGUÊS

BAIXAR EXAMES DA **10ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

BIOLOGIA

FÍSICA

GEOGRAFIA

HISTORIA

INGLÊS

MATEMÁTICA

PORTUGUÊS

QUÍMICA

BAIXAR EXAMES DA **12ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

BIOLOGIA

DGD

FILOSOFIA

FÍSICA

FRANCÊS

GEOGRAFIA

HISTÓRIA

INGLÊS

MATEMÁTICA

PORTUGUÊS

QUÍMICA

TODOS EXAMES

TODOS EDITAIS

TODOS LIVROS

BAIXAR EXAMES DE **ADMISSÃO** — MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da Instituição** para Baixar todos exames em PDF

IFP / Formação de Professores

UEM

UJC/ ISRI

ISPG

ISPSONGO

AC. MILITAR

PRM

ISCAM

ICS — SAÚDE — ENSINO MÉDIO

ETP / Ensino técnico Profissional

UP / UniRios: Save, Rovuma, Licungo, ...

UNIZAMBEZE

ISPT

ISCISA

ACIPOL

CFJJ

IFAPA

EDITAIS

ENEM

VESTIBULARES

ENCCEJA

TODOS EXAMES

Programa do Ensino Secundário à Distância - 1º Ciclo

PESD I

Módulo 2 de Português

Ficha Técnica

© Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

Título:

Módulo 2 de Português

Direcção Geral:

- Manuel José Simbine (Director Geral)
- Luís do Nascimento Paulo (Director Geral Adjunto)

Coordenação:

-
- Castiano Pússua Gimo (Chefe do Departamento Pedagógico)

Elaboração:

-
- | | |
|---------------------------|---------------------------|
| • Simão Arão Sibinde | • Florescêncio Luís Tumbo |
| • Artur Quimice Mauaie | • Luisa Cuna |
| • Bartolomeu B. Vilanculo | • Silvestre Dava |

Revisão Instrucional:

-
- Amadeu Afonso

Revisão Científica:

-
- Custódio Ualane

Revisão Linguística:

-
- Custódio Ualane

Ilustração:

-
- | | | |
|--------------------|---------------|------------------|
| • Dionísio Manjate | • Félix Mindú | • Hermínia Langa |
|--------------------|---------------|------------------|

Maquetização:

-
- | | |
|---------------------------|------------------------------|
| • Flávio Joaquim Cordeiro | • João António Siquisse |
| • Hermínio Andrade Banze | • Júlio Ernesto Melo Ngomane |

Impressão:

Caro(a) aluno(a),

Seja bem-vindo/a ao Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD) do primeiro ciclo, abreviadamente designado PESD1.

É com muito prazer que o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) coloca em suas mãos os materiais de aprendizagem, especialmente concebidos e elaborados para que você, independentemente do seu género, idade, condição social, ocupação profissional ou local de residência, possa prosseguir com os estudos do Ensino Secundário, através do Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD), desde que tenha concluído o Ensino Primário.

Este programa resulta da decisão do Governo de Moçambique de oferecer no Sistema Nacional de Educação (SNE) o Ensino Secundário, no país, em duas modalidades: Ensino Presencial e Ensino à Distância, expandindo, assim, o acesso à educação a um número cada vez maior de crianças, jovens e adultos moçambicanos, como você.

Ao optar por se matricular no PESD1, você vai desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores definidos para o graduado do 1º ciclo do Ensino Secundário, que vão contribuir para a melhoria da sua vida, da sua família, da sua comunidade e do País.

Para a implementação deste programa, o MINEDH criou Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA), em locais estrategicamente escolhidos, onde você e os seus colegas dever-se-ão encontrar periodicamente com os tutores, que são professores capacitados para apoiar a sua aprendizagem, esclarecendo as dúvidas, orientando e aconselhando-o na adopção de melhores práticas de estudo.

Estudar à Distância exige o desenvolvimento de uma atitude mais activa no processo de aprendizagem, estimulando em si a necessidade de muita dedicação, boa organização, muita disciplina, criatividade e, sobretudo, determinação nos estudos. Por isso, fazemos votos de que se empenhe com afinco e responsabilidade para que possa, efectivamente, aprender e poder contribuir para um Moçambique sempre melhor.

Bons Estudos!

Maputo, aos 18 de Janeiro de 2024



CARMELITA RITA NAMASHUNGA

MINISTRA DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
I. SOBRE O PESD 1.....	5
II. SOBRE A DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	5
III. PROCESSO DE ESTUDO	5
IV. AVALIAÇÃO.....	6
V. ÍCONES	7
INTRODUÇÃO AO MÓDULO.....	8
LIÇÃO Nº 1: A NOTÍCIA.....	11
LIÇÃO Nº 2: TIPOS E FORMAS DE FRASE.....	19
LIÇÃO Nº 3: FUNÇÕES SINTÁCTICAS.....	25
LIÇÃO Nº 4: FAIT-DIVERS	29
LIÇÃO Nº 5: CONJUNÇÕES COORDENATIVAS E ORAÇÕES COORDENADAS	36
LIÇÃO Nº 6: ANÚNCIOS CLASSIFICADOS.....	40
LIÇÃO Nº 7: ENTREVISTA	45
LIÇÃO Nº 8: CONJUGAÇÃO PERIFRÁSTICA.....	52
LIÇÃO Nº 9: TEXTOS PUBLICITÁRIOS	55
LIÇÃO Nº 10: MODOS VERBAIS.....	61
LIÇÃO Nº 11: MANUAIS ESCOLARES.....	70
LIÇÃO Nº 12. PRONOMES.....	75
LIÇÃO Nº 13: INSTRUÇÕES TÉCNICAS DE MEDICAMENTOS.....	82
LIÇÃO Nº 14: CONCORDÂNCIA DO ADJECTIVO COM O NOME	88
LIÇÃO Nº 15: MODOS VERBAIS.....	96
LIÇÃO Nº 16: INSTRUÇÕES VÁRIAS DE APARELHOS.....	101
LIÇÃO Nº 17: DISTINÇÃO DAS INSTRUÇÕES DE MEDICAMENTOS DAS DE APARELHOS.....	105
LIÇÃO Nº 18: FUNÇÕES SINTÁCTICAS.....	113
LIÇÃO Nº 19: GUIA TURÍSTICO.....	118
TESTE DE PREPARAÇÃO	123
CHAVE DE CORRECÇÃO	127
BIBLIOGRAFIA	130

INTRODUÇÃO

Caro (a) aluno (a), seja bem-vindo ao Programa do Ensino Secundário à Distância - PESD, uma opção de aprendizagem que lhe permite prosseguir com seus estudos pós-primários, para concluir o nível secundário.

A seguir apresentamos algumas informações que você deve conhecer antes de iniciar o seu estudo.

I. Sobre o PESD 1

Neste programa, você tem a oportunidade de estudar o primeiro ciclo do Ensino Secundário, mediante a leitura dos módulos auto-instrucionais, de forma individual, respeitando o seu ritmo próprio, para que depois de completar a aprendizagem dos conteúdos programados, seja submetido aos exames nacionais, cujos resultados positivos permitirão que você receba um certificado de conclusão do ciclo.

Neste programa, a sua aprendizagem será feita por ciclo, sendo que irá receber um conjunto de módulos de todas as disciplinas que compõem o primeiro ciclo do ensino secundário (7ª, 8ª ou 9ª classes), não se distinguindo cada uma destas três classes. Por essa razão, ao concluir o estudo deste conjunto de módulos, terá concluído o estudo do ciclo todo, estando habilitado a realizar os exames da 9ª classe.

II. Sobre a disciplina de Língua Portuguesa

Neste ciclo, os conteúdos de **Língua Portuguesa** estão estruturados em 3 módulos, sendo cada módulo constituído por um conjunto de lições.

Cada Lição tem a seguinte estrutura: o título da Lição, os objectivos, o tempo de estudo, material de apoio, o desenvolvimento (no qual encontramos a explicação dos conceitos, a demonstração de experiências, actividades, exercícios, resumo e a chave de correcção). Poderá também encontrar o glossário, isto é, o significado de algumas palavras, no fim da Lição.

III. Processo de estudo

O processo de estudo no PESD inicia depois de você receber um conjunto de orientações sobre o funcionamento da aprendizagem no ensino à distância, que são dadas no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) pelo respectivo Gestor. Assim, você receberá, no máximo, dois módulos, dando início ao seu estudo. O estudo é de carácter individual e consiste na leitura dos conteúdos existentes nos módulos.

Para efeitos de registo de notas pessoais (sistematização de informação, resumo das lições, resolução de actividades e exercícios, testes de preparação, incluindo anotação de dúvidas), você deverá usar um caderno. O caderno o ajudará a ser planificado e organizado no seu estudo.

Caro/a aluno/a, a actividade de leitura faz parte do processo de estudo. Ela prepara a você a ganhar habilidade de leitura observando as regras de entoação, pausa e ritmo adequado.

Sendo assim, a actividade de leitura expressiva nas diferentes tipologias textuais previstas, nesta disciplina, deve ser feita e caberá ao seu tutor, ao longo do processo de seu estudo, a responsabilidade de programar, acompanhar e aferir o nível de atingimento dos objectivos programáticos traçados para este nível.

IV. Avaliação

No Ensino à Distância a avaliação faz parte do processo de aprendizagem. Sabe por quê? Ela estimula o seu interesse pela matéria e ajuda-lhe a medir em que medida está ou não a progredir na aprendizagem.

Por esta razão, ao longo e no final dos módulos aparecem actividades avaliativas, em diferentes formatos ou com diferentes nomes: *exercícios, actividades, experiências, resumos e testes de preparação*. Você deve resolver cada uma delas.

Depois de resolver um determinado tipo de actividade avaliativa, para você certificar-se se resolveu bem ou não, deverá consultar a Chave de correcção disponível logo após a actividade ou no fim do módulo.

Nas últimas páginas do módulo, vai encontrar um conjunto de questões denominadas “Teste de Preparação”, que serve para verificar o seu nível de assimilação dos conteúdos aprendidos no módulo e ao mesmo tempo que lhe prepara para a realização do Teste de Fim de Módulo (TFM).

O TFM é o teste ou prova que você irá realizar no fim de cada módulo no CAA, vigiado pelo gestor ou tutor. A nota obtida no TFM serve de base para efeito de admissão ao exame.

No fim do ciclo, realizará um Exame Nacional, com base no qual, tendo aproveitamento positivo, ser-lhe-á emitido um certificado de conclusão do 1º ciclo do Ensino Secundário.

V. Ícones

Ao longo do módulo, você irá encontrar alguns símbolos gráficos com os quais se deve familiarizar antecipadamente, para a facilitação do seu estudo. Sempre que vir determinado ícone terá conhecimento prévio do que deve acontecer.

			
Glossário	Desenvolvimento	Exercícios	Reflexão
			
Tempo	Resumo	Chave de correção	Actividade de grupo
			
Objectivos	Discussão	Estudo de caso	Teste de preparação
			
Note	Dica	Ajuda	Experiências
			
Vídeo	Áudio		

INTRODUÇÃO AO MÓDULO

Seja bem-vindo, caro (a) aluno (a), ao estudo do Módulo 2 da disciplina de Língua Portuguesa do Programa do ensino Secundário à Distância para o primeiro ciclo, PESD1.

Este módulo é constituído, apenas, por 2 unidades temáticas subdividida em lições.

UNIDADE 3: TEXTOS JORNALÍSTICOS

UNIDADE 4: TEXTOS MULTIUSO

Venda proibida

UNIDADE 3: TEXTOS JORNALÍSTICOS

Introdução

Bem-vindo/a, Caro(a) aluno(a) ao estudo da 3ª unidade de aprendizagem. Trata-se da unidade de Textos Jornalísticos. O que você entende por textos jornalísticos?

Textos jornalísticos são os textos veiculados pelos jornais, revistas, rádio e televisão, isto é, os chamados meios de comunicação social, os quais possuem o intuito de comunicar e informar sobre algo.

Nos dias actuais, o texto jornalístico é provavelmente o género textual mais lido, pois possui o maior alcance nos diversos sectores da sociedade.

Uma característica importante dos textos jornalísticos é a sua efemeridade, visto que favorecem o conhecimento de informações actuais, com o propósito de difundir o que acontece de novo.

Esta unidade contém um total de dez (10) lições, versando sobre:

- Notícia
- Tipos e formas de palavras
- Funções sintácticas
- Fait Divers
- Coordenação
- Anúncios classificados
- Entrevista
- Entrevista conjugação perifrástica
- Textos publicitários
- Modos verbais

Objectivos da Unidade

Ao terminar esta unidade você deverá ser capaz de:

- Ler notícias;
- Interpretar notícias lidas ou ouvidas;
- Identificar a mancha gráfica e a estrutura da notícia;

- Identificar as ideias principais de uma notícia
- Construir frases na forma activa e passiva
- Ler e interpretar o fait divers
- Distinguir a mancha gráfica e a estrutura do fait divers
- Distinguir o fait divers da notícia propriamente dita
- Identificar as perguntas subjacentes em cada uma das partes que compõem o fait divers
- Ler notícias;
- Interpretar notícias lidas ou ouvidas;
- Identificar a mancha gráfica e a estrutura da notícia;
- Identificar as ideias principais de uma notícia
- Construir frases na forma activa e passiva
- Ler e interpretar o fait divers
- Distinguir a mancha-gráfica e a estrutura do fait divers
- Distinguir o fait divers da notícia propriamente dita
- Identificar as perguntas subjacentes em cada uma das partes que compõem o fait divers
- Ler a entrevista com entoação, pausa e ritmo adequados
- Interpretar a entrevista
- Identificar a estrutura e o tipo de linguagem da entrevista;
- Preparar o roteiro de uma entrevista
- Realizar entrevistas, obedecendo a roteiro determinado
- Ler textos publicitários com entoação, pausa e ritmo adequados
- Interpretar a publicidade comercial e não comercial
- Identificar, na publicidade comercial, a estrutura do texto

LIÇÃO Nº 1: A notícia

Introdução

Caro(a) aluno(a), nesta lição, vai estudar textos usados para informar ao público sobre diversos acontecimentos, através da rádio, televisão, jornais impressos ou electrónicos e outros meios de comunicação social. Trata-se da notícia.



Objectivos

Ao terminar esta lição, você deve ser capaz de:

- Ler notícias;
- Interpretar notícias lidas ou ouvidas;
- Identificar a mancha gráfica e a estrutura da notícia;
- Identificar as ideias principais de uma notícia;
- Escrever notícias sobre assuntos diversos.

Material Complementar

- Gramática de Língua Portuguesa
- Dicionário de Língua Portuguesa



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.



A notícia

Caro(a) aluno(a), comece o estudo desta lição lendo o texto que segue.

Na Província de Sofala

Novas chitas chegam a Marromeu

Um grupo de oito chitas (quatro machos e igual número de fêmeas) vai ser reintroduzido no vale do Zambeze, em Novembro, tendo sido entregue à empresa

“Não obstante os nossos esforços permanentes de fiscalização e patrulhamento contra furtivos, a acção criminosa destes vem prejudicando os nossos esforços de conservação daquela

que explora a coutada 11, junto ao rio Mungári.

Os animais cumprem um período de quarentena na coutada depois de terem chegado ao país em Setembro, numa operação que visa reforçar o repovoamento daquela espécie no delta do Zambeze, implantado no distrito de Marromeu, província de Sofala, no centro de Moçambique.

Uma nota da ZDS, a que o SAVANA teve acesso, lembra que em Junho, Julho e Dezembro do ano passado, um programa de translocação trouxe para Marromeu 13 chitas, numa operação triangular que envolveu reservas de caça no Malawi e África do Sul e a Fundação Cabela nos Estados Unidos.

espécie”, sublinha a nota da ZDS. O SAVANA apurou, que das 13 chitas que chegaram no ano passado, sete foram vítimas dos laços montados por caçadores furtivos. Na nota, a ZDS sublinha que a acção dos furtivos tornou necessária uma nova intervenção e “graças à compreensão do grupo de patrocinadores externos deste programa, conseguimos reforçar o programa de repovoamento (...)”, sublinha. Os felinos foram transportados via área desde a África do Sul. A Fundação Cabela, há quatro anos, patrocinou a entrega de 24 leões na mesma área. A população de leões é hoje estimada em mais de 70 animais.

In Savana, 21.10.2022



Glossário

Chita – mamífero terrestre que tem corpo comprido e magro, com uma linha negra em forma de lágrima, do canto de cada olho até à boca.

Coutada – terra onde não se permite a caça por estar reservada para o proprietário

Quarentena – período de quarenta dias; período de isolamento, de duração variável, pelo qual devem passar pessoas que são ou poderão ser portadoras de doença infecciosa; período de cerca de quarenta dias que deviam passar num lugar isolado pessoas, animais ou mercadorias, provenientes de país atacado de epidemia.

Translocação – movimento ou deslocação de algo para outro lado ou outra posição

Patrulhamento – acto ou efeito de patrulhar; guarnecer ou vigiar.

Furtivo – sem licença; o que se faz de forma oculta; clandestino; secreto.

Laço - armadilha de caça; nó com duas alças fácil de desatar.

Felinos – animais mamíferos parecidos ao gato; do gato ou a ele relativo; traiçoeiro; fingido; cruel

Depois de ter lido o texto, responda, no seu caderno, às perguntas que se seguem.



Actividades

1. De que fala o texto que acabou de ler?
2. Caracteriza o texto quanto à mancha gráfica.
3. Qual é o objectivo da entrega das chitas à empresa ZDS?
4. Das afirmações abaixo, transcreva a opção correcta.
 - 4.1. O texto que leu tem como objectivo:
a) Convocar b) Declarar c) Avisar d) Informar
 - 4.2. As chitas de que o texto fala vêm de:
a) Zimbabwe b) Malawi c) África do Sul d) Namíbia
 - 4.3. As chitas chegaram a Moçambique via:
a) Ferroviária b) Marítima c) Aérea d) Rodoviária
5. Por que razão os animais tiveram que cumprir um período de quarentena, quando foram entregues à coutada?
6. Os esforços de conservação de animais têm sido prejudicados. Porquê?
7. Explique como é que a ZDS conseguiu as chitas.
8. Na sua opinião, quais são os males da caça furtiva?

Já resolveu a actividade? Se sim, está de parabéns! Agora, confronte as suas respostas com as da Chave de Correção.



Chave de Correção

1. O texto fala de um grupo de oito chitas, sendo quatro machos e quatro fêmeas.
2. Quanto à mancha gráfica o texto apresenta antetítulo, título e está em forma de colunas.
3. Repovoar de chitas o delta do Zambeze, implantado no distrito de Marromeu, província de Sofala, no centro de Moçambique.
4.
 - 4.1.d) 4.2. c) 4.3. d)
5. Os animais tiveram que cumprir um período de quarentena para aferir se não eram portadores de doenças infecciosas.

6. Os esforços de conservação de animais têm sido prejudicados por causa da acção dos caçadores furtivos.
7. A ZDS conseguiu as chitas através do patrocínio da Fundação Cabela.
8. A caça furtiva é um mal na sociedade, pois prejudica o ecossistema, uma vez que o equilíbrio natural da “floresta tropical” é destruído completamente, o que conduz à extinção de populações de animais. Como consequência, temos a perda drástica de biodiversidade. Outra consequência da caça furtiva é a transmissão de doenças pelo consumo de carne de caça contaminada. Por último, é fonte de conflitos entre caçadores furtivos e os guardas florestais, levando à morte em ambos os lados.

Caro(a) aluno(a), certamente que se apercebeu de que o texto que acabou de ler é uma notícia. Lembra-se do que estudou sobre este tipo de texto no Ensino Primário? Pois bem, nas notas que se seguem, vai rever algumas noções sobre esta matéria.



Notícia é um texto informativo, oral ou escrito, de carácter verdadeiro, sobre factos actuais de interesse geral. Este texto constitui uma narração sumária de um acontecimento de actualidade, publicado nos meios de comunicação social. Na notícia, as informações estão dispostas por ordem decrescente de importância.

Estrutura da notícia

a) Cabeçalho – contém o título que deve ser preciso e expressivo para chamar a atenção do leitor, podendo ter ainda um antetítulo e/ou um subtítulo. Este título relaciona-se habitualmente com o que é tratado no **Lead**.

b) Lead ou parágrafo-guia é a parte mais importante da notícia e o seu objectivo é:

- Captar a atenção do leitor;
- Fornecer-lhe as informações fundamentais.

É neste parágrafo onde deverão ser dadas as respostas às perguntas **o Quê? Quem? Onde? Quando?**

c) Corpo da notícia – é o seu desenvolvimento onde se faz a descrição pormenorizada do que aconteceu. Esta parte deverá responder às perguntas: **Como?** (aconteceu) **Porquê?** (aconteceu)

A disposição das frases deve estar em colunas para facilitar a leitura e não cansar o leitor.

d) Conclusão é o desfecho final dos acontecimentos.

Representação esquemática da notícia

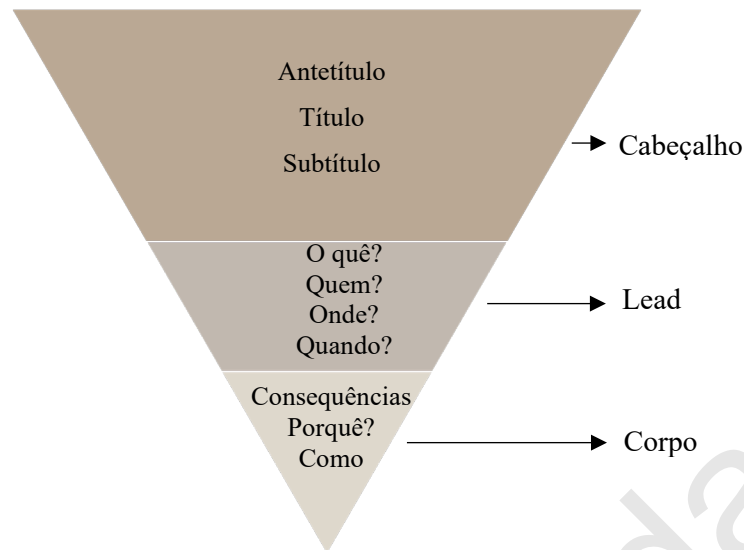


Fig. 1 – Representação esquemática da notícia

Tipo de linguagem

A linguagem da notícia deve respeitar os seguintes princípios:

- Simples, clara, concisa e acessível, utilizando vocabulário corrente e frases curtas;
- Recorrer prioritariamente ao nome ou substantivo;
- Usar especialmente frases de tipo declarativo;
- Usar a função informativa da linguagem;
- Usar o discurso indirecto;
- Linguagem económica (poucos adjektivos);
- Predomínio de substantivos concretos.

Tipos de notícia

Existem vários tipos de notícia, de acordo com:

- a) **A proveniência:** Nacionais, internacionais, regionais (mesma região geográfica, política ou económica).
- b) **O assunto:** Culturais (dança, música, escultura, pintura, literatura); desportivas; políticas; económicas.

Na notícia é sempre importante observar os seguintes aspectos ou requisitos para a sua produção: actualidade, verdade, oportunidade, interesse humano, variedade, curiosidade, proximidade.

Como elaborar uma notícia?

Para a elaboração de uma notícia é necessário:

- Seleccionar o conteúdo de acordo com o público a que se destina.
- Avaliar se o conteúdo responde às perguntas do lead.
- Estruturar a notícia em duas partes:
- Cabeçalho/lead os elementos essenciais da notícia.
- Corpo explicação dos elementos.
- Utilizar frases simples e curtas.
- Dispor as informações por ordem de importância (do maior para o menor interesse);
- Procurar manter uma linguagem objectiva.

Caro(a) aluno(a), agora que já sabe o que é notícia e sua estrutura, vai resolver, no seu caderno, os exercícios seguintes.



Exercícios

1. Identifique o LEAD da notícia em estudo.
2. Indique as respostas das perguntas da notícia em estudo.
3. Escolha um tema e elabore uma notícia, respeitando a estrutura e o tipo de linguagem.

Caro(a) aluno(a), você chegou ao final da lição. Agora vai poder resumir o que aprendeu.



Resumo da Lição

Nesta lição, você aprendeu que a notícia é um texto oral ou escrito, de carácter verdadeiro. Refere-se a factos actuais de interesse geral e deve ser dada com clareza. Tem uma estrutura fixa e uma linguagem que deve ser respeitada. A notícia caracteriza-se por ser breve, concisa e objectiva.

Já resolveu os exercícios? Se sim está de parabéns! Você vai, agora, confrontar as suas respostas com a chave de correcção.



Chave de Correção

1. Lead: Um grupo de oito chitas (quatro machos e igual número de fêmeas) vai ser reintroduzido no vale do Zambeze, em Novembro, tendo sido entregue à empresa que explora a coutada 11, junto ao rio Mungári.

2.

→ Quem?
Um grupo de oito chitas (quatro machos e igual número de fêmeas).

→ O quê?
Vai ser reintroduzido.

→ Onde?
No vale do Zambeze.

→ Como?
Os felinos foram transportados via área desde a África do Sul.

→ Porquê?
A acção criminosa destes (caçadores furtivos) vem prejudicando os nossos esforços de conservação daquela espécie.

3. Notícia

No Distrito de Marracuene

INTIC promove seminário sobre cibersegurança

O Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC) promoveu, na manhã desta terça-feira, no Distrito de Marracuene, província de Maputo, um seminário com vista a debater e transmitir conhecimentos sobre a cibersegurança aos estudantes do ensino secundário. A iniciativa está no âmbito do

Na ocasião, Sidat saudou o INTIC, tendo referido que a literacia sobre a cibersegurança, especialmente para jovens e adolescentes em idade escolar, é de extrema importância por ser esta a faixa etária vulnerável a vários perigos, hoje, presentes nas tecnologias de informação e comunicação.

programa de prevenção sobre *Cyberbullying*, (...) *ransomeware malwares e phishing* para estudantes do ensino secundário.

In Savana, 21.10.2022

O evento, igualmente enquadrado no âmbito das actividades comemorativas de Outubro como mês da consciencialização em segurança cibernética, foi dirigido pelo Administrador de Marracuene, Shafee Sidat e pelo Administrador Executivo do INTIC para a área corporativa, Luís Canhamba.

Venda proibida

LIÇÃO Nº 2: Tipos e formas de frase

Introdução

Caro(a) aluno(a), depois de aprender a notícia, nesta lição vai estudar os tipos e formas de frase.



Objectivos

Ao terminar esta lição, você deve ser capaz de:

- Identificar os tipos e formas de frases;
- Construir frases com diferentes tipos e formas.



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.

Material Complementar

Gramática da Língua Portuguesa



Tipos e formas de frases

Caro(a) aluno(a), comece esta lição lendo as notas que se seguem sobre os tipos e as formas de frases.

Para entender melhor esta matéria de tipos e formas de frases, vamos começar por falar sobre o que é uma frase.

Frase é uma palavra ou um conjunto de palavras organizadas e com sentido.

Uma frase começa com letra maiúscula e termina com um sinal de pontuação.

A frase exprime a intenção comunicativa do emissor. A intenção comunicativa do emissor determina um determinado tipo de frase. Assim, de acordo a intenção do emissor, podemos classificar as frases em quatro tipos:

- Frase do tipo declarativo;
- Frase do tipo interrogativo;
- Frase do tipo Imperativo;
- Frase do tipo exclamativo.

Vamos analisar como se caracteriza cada um dos quatro tipos de frase apresentados.

- **Tipo declarativo** – A intenção de quem fala é informar, apresentar um facto ou uma ideia. A frase termina com ponto final (.).

Exemplo:

A notícia é um texto jornalístico de carácter informativo.

- **Tipo interrogativo** – A intenção do emissor é perguntar. A frase termina com um ponto de interrogação (?), se for uma pergunta directa ou ponto final (.), se se tratar de uma pergunta indirecta.

Exemplos:

Pergunta directa

- a) A notícia é um texto jornalístico?

Pergunta indirecta

- b) Gostaria de saber se a notícia é um texto jornalístico.

- **Tipo imperativo** – A intenção é dar uma ordem, um conselho ou fazer um pedido. A frase termina com ponto final (.) ou ponto de exclamação (!).

Exemplos:

- a) Vá comprar jornal! (**ordem**)
- b) Leia jornal para se informar. (**conselho**)
- c) Peça que me empreste o seu jornal, por favor! (**pedido**)

- **Tipo exclamativo** - A intenção é exprimir sentimentos, surpresa, indignação ou espanto. A frase termina com um ponto de exclamação (!).

Exemplos:

- a) Que bom que você chegou! (**sentimento**)
- b) Que dia maravilhoso! (**admiração**)
- c) Nunca acreditei que a ABB seria campeão Nacional em 2021. (**surpresa**)
- d) Olha quem está ali, a festa acabou para mim. (**indignação**)

Depois de aprender os tipos de frase, agora vai estudar as **formas de frase**.

Formas de frase

Além do tipo, uma frase enquadra-se numa forma. Isto é, os modos ou a maneira como o emissor opta em apresentar a sua ideia, em função da sua intenção comunicativa, por exemplo negativa ou afirmativa.

Assim, cada frase apresenta as três formas mencionadas.

Activa / Passiva – A frase está na forma activa quando for da voz activa e na forma passiva, quando estiver na voz passiva.

Exemplos:

- a) O aluno estudou o módulo de Português. (**activa**)
- b) O módulo de Português foi estudado pelo aluno. (**passiva**)

Afirmativa / Negativa — A acção ou processos expressos pelo verbo podem ser afirmados ou negados, o que se traduz pela ausência ou presença de um advérbio de negação **não**.

Exemplos:

- a) Vou ao teatro. (**afirmativa**)
- b) Não vou ao teatro. (**negativa**)

Atenção!

A negação que traduz a **forma negativa da frase** pode ser expressa por outros advérbios tais como **nem** ou **nunca**, equivalentes a **não**.

Exemplos:

- a) O atleta **nem** conseguiu ir ao segundo assalto do combate. (**negativa**)
- b) O atleta **nunca** conseguiu ir ao segundo assalto do combate. (**negativa**)

Enfática / Neutra – Algumas frases assumem uma forma enfática, caracterizada pela presença de expressões de realce, elementos que não introduzem informação nova na frase (*cá, lá, já, é que, mesmo*).

Exemplos:

- a) Ele sabe o que faz. (neutra)
- b) Ele é que sabe o que faz. (enfática)
- c) Ele lá sabe o que faz. (enfática)
- d) Ele mesmo sabe o que faz. (enfática)



Como se depreende facilmente, essas formas são alternativas, isto é, a presença de uma implica a impossibilidade da ocorrência da outra, de forma emparelhada, do seguinte modo:

- Activa/ passiva,
- Ou afirmativa/ negativa,
- Ou enfática/ neutra.

Para melhor compreensão, veja a tabela abaixo sobre os tipos e formas de frase:

Tipos	Intenção	Marcas na escrita	Formas	Exemplos
Declarativo	Informar sobre um acontecimento, descrever uma situação	Ponto final Dois pontos Reticências	afirmativa, neutra, activa	Hoje vou à feira. O tempo estava bom.
			negativa, activa, enfática	Não gosto de atrasar. É que nunca fui à caça.
			enfática, negativa, activa	É que eu não gosto de atrasar.
Interrogativo	Formular uma pergunta, apresentar uma dúvida	Ponto de interrogação Ponto final	afirmativa, neutra, activa	Tens um lápis? Vais de carro ou de bicicleta?
			negativa, neutra, activa	Não és português? Não almoçaste? Quero saber se veio sozinho.
Exclamativo	Expressar sentimentos: satisfação, alegria, surpresa, indignação	Ponto de exclamação	afirmativa, activa, neutra	És tão arrumada! Que lindo menino!
			negativa, activa, neutra	Não arrumaste nada! Nunca fazes o que te digo!
Imperativo	Aconselhar, fazer pedidos ou chamadas de atenção, ordenar	Ponto final Ponto de exclamação	afirmativa, activa, neutra	Deves comer menos. Senta-te! Deixem-me passar!
			negativa, activa, neutra	Não te sentes aí. Nem penses nisso! Nunca vás por ali!

Caro(a) aluno(a), aprendeu os tipos e formas de frase. Cabe-lhe agora aplicar os seus conhecimentos na resolução dos exercícios que seguem. Use o seu caderno!



Exercícios

1. Indique o tipo e as formas das frases da tabela abaixo.

	Frases	Tipo	Formas
a)	Vais ao cinema?		
b)	Ele nunca sabe o que vai fazer.		
c)	Fecha a janela, por favor!		
d)	O Pedro é que lhe contou isso?		
e)	Eu quero ir-me embora.		

2. Elabore frases, considerando o tipo e as formas indicados:

- a) Tipo declarativo nas Formas: afirmativa, Activa e Neutra.
- b) Tipo interrogativo, nas Formas: negativa, enfática, Activa.
- c) Tipo Imperativo nas formas: afirmativa, Neutra e Activa.
- d) Tipo Exclamativo, nas formas: afirmativa, activa e neutra.

Confronte as suas respostas com a Chave de Correção.



Chave de Correção

1.

- a) Interrogativo – afirmativa, activa, neutra.
- b) Declarativo – negativa, neutra, activa.
- c) Imperativo – afirmativa, neutra, activa.
- d) Interrogativo – afirmativa, enfática, activa.
- e) Declarativo – afirmativa, neutra, activa.

2.

- a) Eu gosto de assistir a filmes nos momentos de lazer.
- b) Não sei como é que não o convidou para o jantar?
- c) Entre e sintá-se à vontade.
- d) Meu Deus, foste burlado!

Caro(a) aluno(a), terminou o estudo desta lição! Faça o resumo no seu caderno e no fim confronte o seu sentido com o sugerido.



Resumo da Lição

As frases podem ser classificadas em tipos e formas. Os tipos de frase são declarativo, interrogativo, imperativo e exclamativo. As formas podem ser de forma oposta afirmativa/ negativa, activa/ passiva, enfática/ neutra. Assim, uma só pode um tipo e três formas.

Venda proibida

LIÇÃO Nº 3: Funções sintácticas

Introdução

Caro(a) aluno(a), na lição anterior você estudou os tipos e formas de frase. Nesta lição, vai ampliar os seus conhecimentos, desenvolvendo os seus conhecimentos sobre as funções sintácticas.



Objectivos

No fim desta lição, você deve ser capaz de:

- Analisar sintacticamente uma frase;
- Identificar os vários complementos circunstanciais;
- Elaborar frases, usando complementos circunstanciais.



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.



Funções sintácticas

Para melhor perceber esta matéria, você vai fazer uma breve revisão sobre complementos circunstanciais.

No Ensino Primário, aprendeu o **complemento directo e complemento indirecto** na análise sintáctica. Você deve lembrar-se de que o complemento directo é aquele que indica a pessoa, o objecto, o ser, o animal ou a coisa sobre a qual a acção do verbo recai de forma directa e o complemento indirecto indica o elemento que se liga ao verbo através de uma preposição.

Exemplos:

- O João construiu **uma casa**.

As palavras destacadas em negrito correspondem ao complemento directo da frase, portanto a expressão sobre a qual recai directamente a acção do verbo.

- O saco pertence **aos meninos**.

Neste exemplo, a expressão *aos meninos* indica o elemento sobre o qual recai indirectamente a acção do verbo.

Complementos circunstanciais

Os complementos que nos ajudam a compreender a mensagem, mas que não fazem falta para a compreensão da frase, designam-se circunstanciais. Eles podem indicar o **tempo**, a causa, o fim, o **modo**, o instrumento, a companhia, o **lugar**, o meio, a condição, a origem, a distância ou outras.

Nesta lição, são abordados os complementos circunstanciais destacados (modo, tempo e lugar).

O complemento circunstancial de modo – expressa a forma ou a maneira como a acção é realizada pelo sujeito.

Exemplo: A senhora arrastava os pés **com dificuldade**.

Complemento circunstancial de modo

O complemento circunstancial de tempo – quando exprime circunstâncias temporais em relação à acção do sujeito.

Exemplo: **Neste instante**, ouviu o som de um pássaro.

Complemento circunstancial de tempo

O complemento circunstancial de lugar – quando exprime uma circunstância espacial em relação à acção do sujeito.

Exemplo: Cresciam as sombras **na floresta**.

Complemento circunstancial de lugar.



Para identificar a função sintáctica de **complemento circunstancial** na frase há critérios: fazer pergunta ao verbo da frase.

- Se a pergunta for “**onde?**” A resposta é um **complemento circunstancial de lugar**.
- Se a pergunta for “**como?**” A resposta é um **complemento circunstancial de modo**.
- Se a pergunta for “**quando?**” A resposta é um **complemento circunstancial de tempo**.

Caro(a) aluno(a), use o seu caderno para responder às questões que lhe são colocadas.



Exercícios

1. Faça a análise sintáctica das frases abaixo.
 - a) O Paulo ofereceu o CD ao irmão, ontem, em casa.
 - b) Nós saímos de Xai-Xai, naquela manhã, apressadamente.

- c) O corte de energia deu-se à meia noite.
 - d) Todos os dias a Sorraia leva os filhos à escola.
 - e) Examinei a carga cuidadosamente.
2. Escreva frases da sua autoria que tenham complementos circunstanciais de:
- a) Tempo
 - b) Lugar
 - c) Modo

Você está de parabéns, se tiver resolvido os exercícios. Agora compare as suas respostas com as da chave de correcção.



Chave de Correção

1.

- a) Sujeito – O Paulo.

Predicado – ofereceu o CD ao irmão.

Complemento directo – o CD.

Complemento indirecto – ao irmão.

Complemento circunstancial de tempo – ontem.

Complemento circunstancial de lugar – em casa.

- b) Sujeito – Nós.

Predicado – saímos de Xai-Xai.

Complemento circunstancial de lugar – de Xai-Xai.

Complemento circunstancial de tempo – naquela manhã.

Complemento circunstancial de modo – apressadamente.

- c) Sujeito – O corte de energia.

Predicado – deu-se.

Complemento circunstancial de tempo – à meia noite.

- d) Complemento circunstancial de tempo – todos os dias.

Sujeito – a Sorraia.

Predicado – leva os filhos.

Complemento directo – os filhos.

Complemento circunstancial de lugar – à escola.

e) Sujeito – Subentendido (eu).

Predicado - Examinei a carga.

Complemento directo – a carga.

Complemento circunstancial de modo – cuidadosamente.

2.

a) A Marla realizou o exame no fim do ano lectivo.

b) Realizou o Teste de Fim do Módulo no CAA.

c) Os alunos receberam a tutora de Português com carinho.

Você terminou a lição com sucesso, vai agora resumir, no seu caderno, o que aprendeu.



Resumo da Lição

Caro(a) aluno(a), você aprendeu que numa frase, a palavra ou grupo de palavras desempenham determinadas funções sintáticas: **sujeito, predicado, complemento (directo, indirecto e circunstancial)**.

LIÇÃO Nº 4: Fait-Divers

Introdução

Caro(a) aluno(a), estamos ainda no contexto do estudo de textos jornalísticos. Nesta lição, trataremos de *fait-divers*. Tenha uma boa aprendizagem!



Objectivos

No fim desta lição, você deve ser capaz de:

- Ler e interpretar o *fait divers*;
- Distinguir a mancha gráfica e a estrutura do *fait divers*;
- Diferenciar o *fait divers* da notícia;
- Identificar as perguntas subjacentes em cada uma das partes que compõem o *fait divers*.



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.



Fait-Divers

Para melhor perceber esta matéria, leia os textos que a seguir se apresenta.

Texto

O macaco que roubou a câmara de um fotógrafo e fez auto-retratos sorrindo

Um fotógrafo surpreendeu-se com as imagens feitas por um macaco da espécie *Macaca nigra*, que roubou sua câmara e acabou fazendo um "sorridente" auto-retrato em um pequeno parque Nacional na Ilha de Sulawesi, na Indonésia.

David Slater contou que o primata começou a investigar o equipamento e se fascinou com seu reflexo na lente antes de começar a disparar cliques sem perceber, inclusive o curioso retrato acima.

A imagem está perfeitamente centralizada, apesar de fora do eixo - como é comum ocorrer inclusive entre humanos que tentam posar para a própria câmara. Alguns *sites* divulgaram a foto com o eixo corrigido, o que dá um ar ainda mais profissional ao primata.



Fig. 2 – Macaco sentado com câmara



Glossário

Primata – referente aos mamíferos, macacos.

Fascinou-se – encantou-se, atraiu-se com o olhar.

Auto-retratos – fotografar-se a si mesmo.

Depois de ler o texto, vai responder, no seu caderno, as perguntas que se seguem.



Actividades

1. Como se chama o fotógrafo que foi surpreendido pelo macaco?
2. Transcreva a afirmação correcta.
 - 2.1. O que surpreendeu o fotógrafo foi:
 - a) O atrevimento do macaco.
 - b) O sorriso do macaco.
 - c) As imagens feitas pelo macaco.
 - d) A inteligência do macaco.
 - 2.2. O que levou o macaco a roubar a câmara do fotógrafo foi:
 - a) Querer guardar a câmara fotográfica.
 - b) Desejar fazer auto-retratos.
 - c) Pretender sorrir com a câmara fotográfica.
 - d) A curiosidade do macaco.
3. Com base no acontecimento relatado no texto, responda às perguntas:
 - a) Quem?
 - b) O quê?
 - c) Quando?
 - d) Onde?

Acertou? Confronte as suas respostas com as da chave de correcção. Está de parabéns se tiver acertado tudo! De contrário, volte a estudar a lição e siga todos os passos.



Chave de Correção

1. O fotógrafo que foi surpreendido pelo macaco chama-se David Slater.
 - 2.1. c)
 - 2.2. b)
2.
 - a) Um fotógrafo.
 - b) surpreendeu-se com as imagens feitas por um macaco da espécie *Macaca nigra*, que roubou sua câmara e acabou fazendo um "sorridente" auto-retrato.
 - c) Sem resposta no texto.
 - d) num pequeno parque Nacional na Ilha de Sulawesi, na Indonésia.

Bravo! Depois da actividade que realizou sobre o texto, você vai aprender alguns conceitos sobre *Fait- divers*.

O que é *fait-divers*?

O **Fait- divers** assemelha-se a uma notícia, pois nele temos também o relato de um acontecimento.

O *fait-divers* é um dos géneros jornalísticos que mais chamam à atenção do público leitor. A expressão deriva da língua francesa e lê-se “*fé-divér*” o que significa “**factos diversos**”. É utilizada para identificar aquelas notícias que só são destacadas pelos jornais por serem curiosas, um pouco estranhas e inusitadas, por exemplo a informação veiculada no texto:

Um rapaz bêbado dormiu na linha férrea e acordou em baixo de um vagão, apenas com algumas escoriações.

Trata-se de um tipo de texto jornalístico que retrata assuntos que, no jornalismo, não entram nas categorias editoriais tradicionais como política, economia internacional ou desportos.

O *fait divers* relata normalmente notícias que correm pelo mundo sobre pequenos escândalos, acidentes de carros, crimes hediondos, suicídios por amor, acidentes de trabalho, assaltos, chuvas de gafanhotos ou de sapos, naufrágios, incêndios, inundações, sequestros misteriosos, execuções fatais, fenómenos da natureza, entre outros.

Nestes textos, apesar de não ser preocupação do articulista a localização dos factos no espaço e tempo, pode-se, no entanto encontrar respostas às perguntas básicas da notícia: quem?, o quê?, onde? e quando?

Estrutura

O *fait divers* apresenta, geralmente, dois a três parágrafos. No 1º parágrafo, indica-se o protagonista, o acontecimento, a data da ocorrência e o local.

Exemplo:

“Um fotógrafo surpreendeu-se com as imagens feitas por um macaco da espécie *Macaca nigra*, que roubou sua câmara e acabou fazendo um "sorridente" auto-retrato em um pequeno parque Nacional na Ilha de Sulawesi, na Indonésia.”

No 2º e, eventualmente 3º parágrafo, são indicados os outros detalhes do acontecimento.

Exemplo:

“David Slater contou que o primata começou a investigar o equipamento e se fascinou com seu reflexo na lente antes de começar a disparar cliques sem perceber, inclusive o curioso retrato acima.

A imagem está perfeitamente centralizada, apesar de fora do eixo - como é comum ocorrer inclusive entre humanos que tentam posar para a própria câmara. Alguns *sites* divulgaram a foto com o eixo corrigido, o que dá um ar ainda mais profissional ao primata”

Tipo de linguagem

- Objectiva, clara, simples e frases curtas;
- Vocabulário e estruturas gramaticais correntes.

Diferenças entre *fait divers* e notícia

O *fait divers* pode ser compreendido sem necessidade de contextualizar o assunto e não tem duração. A notícia tem necessidade de ser contextualizada para o leitor/ouvinte e esta, geralmente perde interesse ao fim de 24 horas.

A notícia apresenta uma estrutura mais complexa que o *fait divers*. Enquanto que o *fait divers* tem dois a três parágrafos, a notícia é mais extensa e a sua estrutura é constituída por **título**, podendo ter **antetítulo** e **subtítulo**, **lead** ou **parágrafo-guia** e **corpo**.

As quatro perguntas básicas da notícia geralmente são respondidas no *lead* (parágrafo-guia), cabendo ao corpo responder as demais perguntas: como? porquê?...

Caro(a) aluno(a), você acabou de aprender o *fait-divers*. Agora vai realizar os exercícios no seu caderno, lendo os textos, seguidamente, apresentados.



Exercícios

Texto A

Cólera Mata em Cuamba

O surto de cólera que assola o município de Cuamba, na Província do Niassa, já causou a morte de um total de doze pessoas dos cerca de 277 casos cumulativos de doenças registados desde finais de Agosto	último a esta parte pelas autoridades sanitárias que afirmam que, apenas, de todo o apoio logístico recebido do governo e de parceiros, enfrentam dificuldades no sentido de controlar o surto devido à onda de desinformação levada a cabo por alguns círculos políticos. In Manual de ensino
---	---

Texto B

Motociclista que circulava pelo lado direito da via foi atingido quando uma mulher abriu a porta do veículo

Um motociclista foi parar debaixo de um camião, após uma mulher abrir repentinamente a porta de um carro que estava estacionado na via, nesta quarta-feira, 6. É o que mostra a imagem registada por uma câmara de vigilância montada na Estrada Circular de Maputo.

Na imagem, o motociclista circulava pelo lado direito da via, quando uma mulher abriu a porta do veículo e o atinge. Com o impacto, o homem é atirado para debaixo de um camião que seguia na faixa de rodagem, passando a centímetros de ser atingido pela roda.



Fig. 3 – Motociclista num acidente de viação

Lidos os textos, responda com clareza às questões que se seguem no seu caderno.



Actividades

1. Os textos **A** e **B** são jornalísticos, com características peculiares. Qual é o nome que se atribui a cada um deles.
2. Resuma numa tabela as diferenças existentes entre os dois tipos de texto.
3. O texto **B** aborda uma questão de segurança rodoviária.

Seleccione da lista as alíneas que expressam a sua opinião pessoal sobre a segurança rodoviária.

- a) A circulação na via pública implica haver cuidados do utente.
- b) A circulação na via publica não tem regras.
- c) Os peões devem andar no sentido contrário ao das viaturas.
- d) Os peões na via publica podem andar de qualquer maneira.
- e) Na via publica, os peões são obrigados a prestar a atenção às viaturas.

Não esqueça de comparar as suas respostas com as da Chave de Correção.



Chave de Correção

1. Texto A – notícia; texto B – *fait divers*.
2. A

Texto □	Texto □
Informação total e auto-suficiente.	Informação parcial.
Informação contextualizada.	Informação não contextualizada.
Informação de interesse público.	Preocupação com a vida privada.
Geralmente perde interesse ao fim de 24 horas.	Informação de interesse que perdura.
Factos apresentados sempre com explicação;	Factos circunstanciais.
Nem sempre cria espanto.	Factos que criam sempre espanto.
Enunciados longos.	Enunciados, geralmente, breves.
Estrutura mais complexa (antetítulo, título, subtítulo; <i>lead</i> ou parágrafo-guia e corpo).	Estrutura simples, geralmente com dois ou três parágrafos.

3. a) ; c); e)

Faça o resumo do que aprendeu para testar a sua compreensão. Em caso de dúvida(s) repita o estudo da Lição.



Resumo da Lição

Nesta lição, você aprendeu que o *fait-divers* é uma notícia de factos diversos, geralmente de natureza catastrófica, acidentes, caso de polícia e outros que despertam a curiosidade do público. Este texto, apesar de possuir algumas semelhanças com o texto da notícia, apresenta especificidades, como é o caso da estrutura que é simples.

Venda proibida

LIÇÃO Nº 5: Conjunções coordenativas e orações coordenadas

Introdução

Nas lições anteriores, você aprendeu a frase complexa, aquela que é formada por mais do que uma oração. Aprendeu que a frase complexa pode ser formada por subordinação ou por coordenação. Nesta lição você vai aprender a frase complexa por coordenação.



Objectivos

- Identificar conjunções e locuções coordenativas e orações coordenadas;
- Elaborar frases, usando conjunções e locuções coordenativas.



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.



Conjunções coordenativas e orações coordenadas

Para melhor perceber esta matéria, você vai fazer leitura sobre os tipos de conjunções.

Na Língua Portuguesa, as frases podem ser **simples**, aquelas que são constituídas por apenas uma oração, ou **complexas**, se tiverem mais do que uma oração. As frases complexas podem ser formadas por **subordinação** ou por **coordenação**.

Em ambos os casos, estas frases ligam-se através de conjunções ou locuções.

Nesta lição, vamos estudar a coordenação, que é o processo de construção de frases que consiste na junção de orações independentes.

Conjunções e locuções coordenativas

Conjunções coordenativas – As conjunções coordenativas ligam elementos independentes entre si. As conjunções coordenativas subdividem-se em copulativas ou aditivas, adversativas, disjuntivas ou alternativas, conclusivas e explicativas.

Exemplos:

- a) A Maria foi ao mercado **e** o João foi à escola. (copulativa)
- b) Ela é assim, **ou** está na escola **ou** está na brincadeira. (disjuntiva)

- c) Ele estuda muito, **mas** tem notas más. (adversativa)
- d) Ele estudou muito, **consequentemente** teve boas notas no TFM. (conclusiva)
- Na frase **A.** a conjunção é **copulativa** — **e**
 - Na frase **B.** a conjunção é **disjuntiva** ou **alternativa** — **ou**
 - Na frase **C.** a conjunção é **adversativa** — **mas**
 - Na frase **D.** a conjunção é **conclusiva** — **consequentemente**

Todas estas conjunções são **coordenativas** uma vez que **ligam frases semanticamente independentes**, isto é, nenhuma das orações ligadas depende da outra.

Locuções coordenativas – As locuções coordenativas são formadas por um conjunto de palavras, mas com a mesma função que a das conjunções.

Há vários tipos de conjunções e locuções coordenativas, como se ilustra no quadro abaixo.

Conjunções e locuções coordenativas

Tipo de Conjunção	Sentido	Conjunções	Locuções	Exemplos
Copulativa ou aditiva	Liga duas orações independentes	e, nem, também	não só mas também, tanto...com o	• Não vou à viagem, nem me importo com isso. • Não só a Ana, mas também a Sofia foram à praia.
Disjuntiva ou alternativa	Indica exclusão ou alternativa	ou	ora... ora..., quer... quer..., já... já..., seja...seja, nem... nem, ou...ou	• Vou ao CAA ou estudo em casa. • Ou vou ao CAA de carro ou vou a pé.
Adversativa	Exprime oposição de ideias expressas pelas orações ligadas	mas, porém, todavia, contudo, entretanto	ainda assim, assim mesmo, não obstante, no entanto	• Tentei chegar à hora na tutoria, porém atrasei-me. • Saí muito cedo de casa, não obstante

				cheguei tarde ao CAA.
Conclusiva	Exprime conclusão	logo, pois, portanto, consequentemente	por conseguinte, por isso	- Estava preparada para a prova, portanto não fiquei nervosa. - Estudei muito por isso mereço passar do ciclo.

Você, pode ainda saber mais consultando Gramáticas existentes no CAA e em Bibliotecas.

Agora que chegou ao fim de mais uma lição, resolva, no seu caderno, os exercícios que se seguem para poder fazer uma auto-avaliação da sua aprendizagem.



Exercícios

- Transcreva a afirmação correcta em relação às conjunções coordenativas:
 - As conjunções coordenativas servem para ligar orações dependentes.
 - As conjunções coordenativas ligam orações ou frases com uma relação de dependência de sentido.
 - As conjunções coordenativas ligam orações que se caracterizam por serem independentes uma da outra.
- Faça corresponder com uma linha as frases da coluna da esquerda com o tipo de conjunção ou locução na coluna da direita, de forma a obter correlações correctas:

a)	Eu reuni a família e preparei uma surpresa.	1	adversativa
b)	Não ganhei o prémio, no entanto dei o melhor de mim.	2	disjuntiva
c)	Ou você sai do telefone ou eu vendo o aparelho.	3	copulativa
d)	A Joana comprou o livro, portanto tenciona lê-lo.	4	conclusiva
		5	causal

3. Elabore frases, usando conjunções ou locuções indicadas abaixo:

- a) Conjunção coordenativa adversativa.
- b) Locução coordenativa copulativa.
- c) Locução coordenativa disjuntiva.
- d) Conjunção coordenativa conclusiva.



Resumo da Lição

Agora, resuma a lição.

Nesta lição, você aprendeu que, na Língua Portuguesa, existem frases simples e complexas. Aprendeu ainda que as frases complexas podem ser formadas por subordinação ou coordenação e que estas são ligadas por meio de conjunções ou locuções.

Agora confronte as suas respostas com a Chave de Correção.



Chave de Correção

- 1. c)
- 2.
 - a) 3
 - b) 1
 - c) 2
 - d) Falta alínea d)
- 3.
 - a) A Julieta comprou o livro, mas não o leu logo.
 - b) A Marta não só comprou um romance, mas também uma Gramática de Língua Portuguesa.
 - c) Ou a Marta leu o romance ou leu-o a sua irmã.
 - d) A Lúcia comprou o livro, portanto tenciona lê-lo.

Você, acertou em todas as questões? Então está mesmo de parabéns! Continue com o seu estudo. Se não acertou nas respostas todas, recomendamos que faça uma revisão da matéria antes de continuar com o seu estudo.

LIÇÃO Nº 6: Anúncios classificados

Introdução

Caro(a) aluno(a), nesta lição vamos aprofundar as mensagens difundidas pelos jornais, televisão, jornais impressos ou electrónicos. Saberá ainda sobre a importância de anunciar um determinado serviço a partir desses canais, por isso preste atenção.



Objectivos

No fim desta lição, você deverá ser capaz de:

- Interpretar anúncios classificados;
- Analisar anúncios classificados quanto à estrutura e características;
- Elaborar um anúncio classificado.

Material complementar

Dicionário de Língua Portuguesa



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 60 minutos, no mínimo.



Anúncios classificados

Caro(a) aluno(a), comece o seu estudo, lendo o texto que segue.

EMPRESA EM REORGANIZAÇÃO

SELECCIONA GERENTE REGIONAL

REQUISITOS:

- ✓ Formação superior completa
- ✓ Experiência: 5 anos (mínimo) na gestão de equipas de vendas
- ✓ Experiência em atendimento e retenção de clientes
- ✓ Experiência na área administrativa de processos de tesouraria, contas a receber e a pagar e relacionamento com a administração central

A Empresa oferece remuneração competitiva e um pacote de benefícios.

Enviar CV com proposta salarial para o e-mail

nacho.dove@gmail.com

Depois de ter lido o texto, responda às perguntas que se seguem.



Actividades

1. Indique o emissor e o receptor da mensagem veiculada no texto.
2. Qual o objectivo do texto?
3. De que forma o destinatário deve-se comunicar com o remetente?
4. O texto que leu é um exemplo de anúncio classificado.
 - Explique por que se considera classificado este anúncio.

Muito bem, respondeu correctamente às perguntas da actividade. Confronte as suas respostas com a Chave de Correção.



Chave de Correção

1. Emissor – Empresa
Receptor – qualquer cidadão interessado pela vaga
2. Recrutar um gerente regional
3. Através do e-mail.
4. Porque tem como objectivo divulgar a pretensão de recrutar alguém para o provimento de vaga de gerente regional de uma empresa, devendo, os interessados entrar em contacto com essa empresa.

Caro(a) aluno(a), vamos aprofundar a matéria sobre o anúncio classificado.



O **Anúncio Classificado** ou **Classificados** é um tipo de texto encontrado nos veículos de comunicação, sejam jornais, revistas ou mesmo internet.

Os classificados são aqueles textos breves que se encontram nas secções de vendas, trocas, empréstimos, aluguer, arrendamento, dentre outros.

Recebem o nome de classificados porque são divididos em categorias, ou seja, são classificados de acordo com a sua intenção discursiva.

Assim, os anúncios classificados geralmente incidem sobre categorias: empregos ou oportunidades, venda ou aluguer, veículos, móveis, serviços, arrendamento de imóveis e objectos, em geral.

Além disso, as pessoas podem utilizar as páginas de anúncios em busca de emprego ou mesmo para procurar algo. Por exemplo, o candidato que apresenta as suas habilidades, competências, formação e experiência, indicando a área e o salário pretendido.

A principal intenção dos classificados é expor o que se pretende, sem deixar de lado a persuasão, ou seja, a intenção de convencer o leitor. Por esse motivo, podem ser, ao mesmo tempo, textos expositivos, descritivos e argumentativos. Note que os anúncios classificados utilizam muitos adjetivos, com o intuito de chamar a atenção dos leitores.

O anunciante, ou seja, quem está disposto a anunciar algo, geralmente paga um valor para que a sua oferta ou procura seja veiculada nos meios de comunicação pretendidos.

Principais Características

- Texto veiculado nos meios de comunicação social;
- Exposição breve e objectiva;
- Carácter persuasivo (leva o receptor a agir);
- Expositivo (Expõe)
- Descritivo (Descreve ou caracteriza);
- Linguagem simples e formal;
- Presença de emissor (locutor) e receptor (interlocutor).

Estrutura

A estrutura básica de um anúncio classificado é a seguinte:

- **Título:** Indica o que se pretende anunciar de maneira directa e atractiva, por exemplo: "Luxuoso Apartamento no Bairro Costa do Sol".
- **Corpo de Texto:** É a descrição do que se pretende anunciar, incluindo toda a informação de forma clara e coesa, por exemplo:

"Apartamento no quinto andar, de frente à praia da Costa do Sol. Possui 3 quartos, 2 casas de banho, 2 salas (estar e jantar) e 1 cozinha ampla. Além de oferecer uma óptima área de lazer que inclui área verde, parque infantil, 2 piscinas, sauna e salão de festas."

- **Contacto:** O texto apresenta contacto no fim e o nome da pessoa/instituição que emite o anúncio, ou seja, o anunciante, por exemplo:

"Contactar Maria Almeida dos Santos: e-mail: loft.csol@gmail.com/ Telefone (+258) 840000000."

Caro(a) aluno(a), depois de ter lido o conceito sobre o anúncio classificado, você vai, agora, responder, no seu caderno, as perguntas que se seguem.



Exercícios

1. O que são anúncios classificados?
2. Por que razão os textos acima são chamados classificados?
3. Das afirmações que se seguem, qual/quais é a(s) que não corresponde(em) aos anúncios classificados?
As pessoas podem usar os anúncios classificados para:
 - a) Procurar um amigo perdido;
 - b) Vender um produto;
 - c) Saudar a família;
 - d) Anunciar serviços.
- 3.1. Os anúncios classificados têm a intenção de:
 - a) Persuadir o leitor;
 - b) Desviar atenção do leitor;
 - c) Divertir o leitor;
 - d) Nenhuma intenção é correcta.
4. Apresente duas características dos anúncios classificados.
5. Como se estrutura um anúncio classificado?

Certamente se sente feliz com o nível de assimilação que está tendo sobre esta matéria. Agora vai resumir a lição no seu caderno.



Resumo da Lição

Nesta lição, aprendeu que o anúncio classificado ou classificados é um tipo de texto encontrado nos veículos de comunicação sejam jornais, revistas, internet, etc. que se caracteriza pelo seu carácter persuasivo, expositivo e descritivo. Apresenta linguagem simples e formal e tem como estrutura título, corpo de texto, contacto.

Já respondeu às questões? Se sim, está de parabéns, por isso! Agora confronte as suas respostas com a chave de correcção.



Chave de Correcção

1. Os classificados são aqueles textos breves que se encontram nas secções de vendas, trocas, empréstimos, aluguer, arrendamento e outros.
2. Recebem o nome de classificados porque são divididos em categorias, ou seja, são classificados de acordo com a intenção comunicativa do emissor.
3. (C) Saudar a família
 - 3.1. b), c), d)
4. Exposição breve e objectiva; carácter persuasivo
5. - Título
 - Corpo de Texto
 - Contacto

LIÇÃO Nº 7: Entrevista

Introdução

Caro(a) aluno(a), ainda no âmbito do estudo dos textos jornalísticos, nesta lição, vamos tratar da entrevista, um dos géneros textuais do jornalismo.



Objectivos

No fim desta lição, você deverá ser capaz de:

- Ler a entrevista com entoação, pausa e ritmo adequado;
- Interpretar a entrevista com entoação, pausa e ritmo adequado;
- Identificar a estrutura e o tipo de linguagem da entrevista;
- Preparar um roteiro de uma entrevista;
- Realizar entrevistas, obedecendo ao roteiro determinado.



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 120 minutos, no mínimo.

Material complementar

Dicionário de Língua Portuguesa



Entrevista com uma peixeira

Caro(a) aluno(a), comece o seu estudo, lendo o texto que segue.

Duas alunas da Escola Secundária Francisco Manyanga, a Fatá e a AnaMaria, entrevistaram uma peixeira na Costa do Sol:

Depois de termos dado uma volta pela Costa do Sol, atraiu-nos uma peixeira que cantava “Ó marinheiro, volta à praia”.

- A senhora parece estar muito contente! Costuma estar sempre contente assim?
- Eu sou muito alegre! Às vezes canto a chorar, mas fico muito contente cá por dentro. É para contentar o meu coração.
- Olhe! Pode dizer-nos o seu nome?
- Chamo-me Maria da Boa Nova.
- Aí, que nome tão engraçado!... Como veio a ter esta profissão?

- De novita... Para ganhar dinheiro e ter que comer... vi que os meus filhos precisavam de pão para comer e entreguei-me a esse trabalho.
- Tira rendimento desta vida?
- Sim... Umas vezes ganho muito, outras vezes ganho uns poucos meticais...
- Como vê a frescura do peixe?
- Pelas guelras vermelhinhas. Olhem!
- A que horas entra e a que horas sai de casa?
- Pego às seis da manhã e saio às seis da noite.
- Então custa-lhe muito a vida?
- Ah! Pois custa, custa. Então de Inverno fico cheia de friinho!...
- E como chama os clientes?
- Ó senhora, leve-me alguma coisinha!
- A senhora Maria da Boa Nova está a encher os peixes, para quê?
- Para ficarem mais bonitos. Para enfeitarem mais. Também se compra com os olhos, não sabiam?



Fig. 4 – Mulher conversando com uma peixeira

In “ *Documentos e textos de apoio para professores do 7º ano de escolaridade, Maio, 1976*”

Feita a leitura do texto, Caro(a) aluno(a), responda às perguntas a seguir colocadas.



Actividade

1. O texto que acabou de ler é uma entrevista.
 - a) Quem entrevistou a peixeira?
 - b) Onde decorreu a entrevista?
 - c) Indique o tema da entrevista.
2. Transcreva a afirmação correcta.
 - 2.1. A peixeira é uma senhora:

a) Alegre	c) Triste
b) Às vezes alegre	d) Às vezes triste
 - 2.2. A peixeira começou a vender o peixe:

a) Depois de ter filhos	c) Muito nova
b) Na idade adulta	d) A partir dos 60 anos

Realizada a tarefa, encontre, Caro(a) aluno(a), a chave de correcção apresentada abaixo.



Chave de Correção

1.

- a) Fatá e Ana Maria.
- b) Na praia da Costa do Sol.
- c) Diário da peixeira.

2.

2.1.a)

2.2.c)

Lido o texto e, tendo concluído tratar-se de uma entrevista, a seguir encontre as notas sobre este tipo de texto.

A entrevista

A **entrevista** é um texto jornalístico, caracterizado pela presença de um entrevistador/a e um entrevistado/a e com função, geralmente informativa. Este texto é veiculado, sobretudo, pelos meios de comunicação social: jornais, revistas, internet, televisão, rádio, dentre outros.

As palavras proferidas pelo entrevistado/a e o entrevistador/a são transcritas de maneira fidedigna e, portanto, pode haver muitas marcas de oralidade bem como observações (geralmente entre parênteses) que descrevem as acções de ambos, por exemplo: (risos).

No entanto, é notório um tipo de formalismo nas entrevistas, exposto pela linguagem utilizada entre ambos, com a apresentação de um discurso coerente. Há diversos tipos de entrevistas, dependendo da intenção pretendida: a entrevista jornalística, entrevista de emprego, entrevista psicológica, entrevista social, dentre outras.

A entrevista pode ocorrer com outros tipos de textos jornalísticos, nomeadamente a notícia e a reportagem.

A entrevista possui uma função social importante, sendo essencial para a difusão do conhecimento, a formação de opinião e posicionamento crítico da sociedade, uma vez que propõe um debate sobre determinado tema, onde o discurso directo é sua principal característica.

Características da Entrevista

- Texto informativo e/ou opinativo
- Presença do entrevistador/a e do entrevistado/a
- Linguagem dialógica e oral
- Marca do discurso directo e da subjectividade
- Mistura da linguagem formal e informal

Estrutura da Entrevista

- **O título**
 - Título
 - Subtítulo
- **A introdução**
 - Apresentação do entrevistador/a e do entrevistado/a
 - Apresentação do tema
- **O desenvolvimento**
 - Perguntas do entrevistador
 - Respostas do entrevistado
- **A conclusão**
 - Indicação de que a entrevista atingiu a sua etapa final. Aqui podem aparecer indicativos como fórmulas de despedida ou referências do tipo: “A nossa entrevista termina neste ponto.”

Para a elaboração da entrevista, observam-se as seguintes etapas:

- **Escolha do Tema**

A entrevista pode ser um texto em que você vá utilizar para dar consistência a um outro trabalho, ou mesmo, para conhecer melhor o trabalho de outra pessoa.

Seja qual for o tema escolhido, por exemplo, o novo livro do escritor, fica claro que ele deverá comparecer à entrevista.

- **Elaboração de Roteiro**

Feita a escolha do tema e do entrevistado, é muito importante a elaboração de um roteiro de forma que o entrevistador o tenha em mãos na hora da entrevista.

Além disso, pesquise, analise e estude sobre o tema, pois como a entrevista garante a presença de alguém, podem surgir outras perguntas durante o processo, a partir das respostas do entrevistador.

O roteiro deverá ter um objectivo claro e ser apresentado em formas de perguntas e cuidado para que não fique muito longo, no entanto, tenha outras perguntas em mente se for necessário.

- **Título**

Se necessário, coloque um título na entrevista. Ele norteará melhor o objectivo, delimitando o tema proposto, bem como seduzir o leitor à sua leitura. Por exemplo:

Entrevista com Mia Couto: apontamentos sobre sua nova obra.

Se necessário faça uma introdução (que pode ser curta), mas que informe ao leitor do que será discutido.

Nesse caso, apresente o assunto que será discutido, bem como o perfil do entrevistado e sua experiência profissional.

Caro(a) aluno(a), depois de ler a matéria sobre a entrevista, é chegada a hora de testar a compreensão dos mesmos. Use o seu caderno para a realização desta actividade.



Exercícios

Produza uma entrevista com alguém da escola, do bairro, família ou personalidade, respeitando o que aprendeu sobre este tipo de texto.

Certamente, Caro(a) aluno(a), que a entrevista que produziu obedeceu às características deste tipo de texto. Veja a Chave de Correção abaixo.

Certamente se sente feliz com o nível de assimilação que está tendo desta matéria. Agora vai resumir a lição no seu caderno.



Resumo da Lição

A **entrevista** é um texto jornalístico com função geralmente informativa veiculado pelos meios de comunicação. Tem como característica a presença de um/a entrevistador/a e de entrevistado/a, tem linguagem dialógica e oral. A estrutura da entrevista apresenta as seguintes partes título, introdução, desenvolvimento e conclusão.



Chave de Correção

Texto

Clarice Lispector, de onde veio esse Lispector?

É um nome latino, não é? Eu perguntei a meu pai desde quando havia Lispector na Ucrânia. Ele disse que há gerações e gerações anteriores. Eu suponho que o nome foi rolando, rolando, rolando, perdendo algumas sílabas e foi formando outra coisa que parece “Lis” e “peito”, em latim. É um nome que quando escrevi meu primeiro livro, Sérgio Milliet (eu era completamente desconhecida, é claro) diz assim: “Essa escritora de nome desagradável, certamente um pseudônimo...”. Não era, era meu nome mesmo.

Você chegou a conhecer o Sérgio Milliet pessoalmente?

Nunca. Porque eu publiquei o meu livro e fui embora do Brasil, porque eu me casei com um diplomata brasileiro, de modo que não conheci as pessoas que escreveram sobre mim.

Clarice, o que o seu pai fazia profissionalmente?

Representações de firmas, coisas assim. Quando ele, na verdade, dava era para coisas do espírito.

Há alguém na família Lispector que chegou a escrever alguma coisa?

Eu soube ultimamente, para minha enorme surpresa, que a minha mãe escrevia. Não publicava, mas escrevia. Eu tenho uma irmã, Elisa Lispector, que escreve romances. E tenho outra irmã, chamada Tânia Kaufman, que escreve livros técnicos.

Você chegou a ler as coisas que a sua mãe escreveu?

Não, eu soube há poucos meses. Soube através de uma tia: “Sabe que a sua mãe fazia um diário e escrevia poesias?” Eu fiquei boba...

Nas raras entrevistas que você tem concedido surge, quase que necessariamente, a pergunta de como você começou a escrever e quando?

Antes de sete anos eu já fabulava, já inventava histórias, por exemplo, inventei uma história que não acabava nunca. Quando comecei a ler comecei a escrever também. Pequenas histórias.

Quando jovem, praticamente adolescente; Clarice Lispector, descobre que realmente é a literatura aquele campo de criação humana que mais a atrai, a Clarice tem algum objectivo específico ou apenas escrever, sem determinar um tipo de público?

Apenas escrever.

Onde você publicava?

Ah, não me lembro... Jornais, revistas.

Clarice, a partir de qual momento você efectivamente decidiu assumir a carreira de escritora?

Eu nunca assumi.

Por quê?

Eu não sou uma profissional, eu só escrevo quando eu quero. Eu sou uma amadora e faço questão de continuar sendo amadora. Profissional é aquele que tem uma obrigação consigo mesmo de escrever. Ou então com o outro, em relação ao outro. Agora eu faço questão de não ser uma profissional para manter minha liberdade.

Clarice, agradecemos pela disponibilidade de nos conceder esta entrevista! Muito obrigado.

Adaptado a partir de <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Entrevista>

Você, acertou em todas as questões? Então está mesmo de parabéns! Continue com o seu estudo. Se não acertou nas respostas todas, recomendamos que faça uma revisão da matéria antes de continuar com o seu estudo.

LIÇÃO Nº 8: Conjugação perifrástica

Introdução

Nesta lição, Caro(a) aluno(a), vai aprender a conjugação perifrástica, também conhecida por perífrase.



Objectivos

No fim desta lição, você deverá ser capaz de:

- Identificar a conjugação perifrástica em frases;
- Aplicar, em textos orais e escritos, os verbos estar a, começar a, acabar de, na conjugação perifrástica.



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.



Conjugação perifrástica

Para melhor perceber esta matéria, você vai fazer uma breve leitura sobre a conjugação perifrástica. As formas verbais compostas que aprendeu, quando tratou dos tempos compostos nas lições anteriores, pertencem à **conjugação perifrástica**.

Então, o que é a conjugação perifrástica?

A sua reflexão é importante para a construção do seu conhecimento.

A **conjugação perifrástica** é constituída por um verbo principal no infinitivo ou no gerúndio e um verbo auxiliar no tempo em que se quer fazer a conjugação. Também é conhecida por **perífrase**.

Na conjugação perifrástica os verbos auxiliares vão dar ao verbo principal significações complementares que ele só por si não contém.

Exemplo: Os meninos **iam dando** a conhecer as novas tecnologias aos pais.

No exemplo acima, o verbo ir perde o seu significado de **movimento** (em direcção a), para tornar-se num auxiliar, dando a ideia de duração ao verbo dar (o verbo principal).

Quando o verbo principal estiver no infinitivo, o verbo auxiliar é seguido de uma preposição.

Exemplos:

- a) **Temos que começar** a estudar a lição. (na frase o **que** tem o valor da preposição **de**).
- b) O marinheiro **tinha que reparar** as velas do barco.

Sentidos da conjugação perifrástica

A conjugação perifrástica exprime diferentes sentidos, dependendo do contexto, como ilustra a tabela abaixo.

Auxiliares aspectuais		
Perífrase	Significado	Exemplo
Começar a + infinitivo	Início da acção	Os marinheiros começaram a viajar no mar alto.
Estar a + infinitivo	Duração e prolongamento da realização da acção	Todos estavam a observar o cobrador.
Acabar de + infinitivo	Realização final da acção.	O escritor acabou de lançar uma nova obra literária.

A conjugação perifrástica confere ao verbo determinados sentidos como:

estar a começar **a**, **acabar de**

- **Acontecimento simultâneo** – (estar a, ir a + infinitivo) Ex: Ia a sair de casa, quando o jogo começou.
- **Início da realização** – (começar + infinitivo) Ex: Nós começámos a correr.
- **Momento final da acção** – acabar de + infinitivo / deixar de + infinitivo

Caro(a) Aluno(a), use o seu caderno para a realização da actividade que se segue.



Actividade

1. Sublinhe as frases com conjugação perifrástica.
 - a) Ia a sair, quando tu chegaste.
 - b) Está a iniciar o trabalho, mas alguns ainda não chegaram.
 - c) Eu estava a estudar, quando a mãe chegou.
 - d) Acabava de ler o módulo de Língua Portuguesa quando cortaram a energia.
- 1.1. Indique o sentido expresso pela conjugação perifrástica em cada uma das frases acima.

2. Elabore frases nas quais a conjugação perifrástica expressa:
- a) Simultaneidade da acção
 - b) Fim da acção
 - c) Início da acção

Caro(a) aluno(a), você está de parabéns por ter resolvido o exercício acertadamente. Agora confronte as suas respostas com a chave de correcção.



Chave de Correção

- 1.
- a) Ia a sair
 - b) Está a iniciar
 - c) estava a estudar
 - d) Acabava de ler
- 1.1.
- a) Simultaneidade
 - b) Início
 - c) Simultaneidade
 - d) Fim
- 2.
- a) Íamos a sair quando ele entrou de rompante.
 - b) Já acabei de ler o romance que me emprestou.
 - c) A água começava a ondular por baixo do barco e o ar ficava mais fresco.

Você terminou a lição com sucesso! Vai, agora, resumir, no seu caderno, o que aprendeu.



Resumo da Lição

Nesta lição, você aprendeu que a conjugação perifrástica é aquela que se obtém pela junção de um verbo auxiliar a um verbo principal para exprimi uma ideia. Aprendeu também que a conjugação perifrástica tem vários sentidos como: **simultaneidade, início e final da acção.**

LIÇÃO Nº 9: Textos Publicitários

Introdução

Caro(a)aluno(a), nas lições anteriores aprendeu textos jornalísticos. Nesta lição, você vai enriquecer os seus conhecimentos sobre esta matéria, aprendendo o texto publicitário. Vai distinguir publicidade comercial da publicidade não comercial.



Objectivos

No fim desta lição, você deve ser capaz de:

- Ler textos publicitários com entoação, pausa e ritmo adequados;
- Interpretar a publicidade comercial e não-comercial;
- Identificar, na publicidade comercial, a estrutura do texto (verbal e não verbal);



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 60 minutos, no mínimo.



Textos Publicitários

Preste atenção aos textos que se seguem.

Texto A



Fig. 5 – Cartaz A

TEXTO B



Fig. 6 – Cartaz B

Certamente compreendeu a mensagem que os textos A e B transmitem. Agora, vai realizar, no seu caderno, a seguinte actividade.



Actividade

Analise os textos A e B, completando a tabela que se segue.

	Texto A	Texto B
Características formais		
Objectivo do texto		
Frase que expressa a mensagem da instituição que promove a publicidade		
Tipo de frase usado		
Tipo de publicidade		

Bravo! Você acertou. Confronte a chave de correcção



Chave de Correção

	Texto A	Texto B
Características formais	Imagem e texto	Imagem e texto
Objectivo do texto	Incentivar as pessoas a levar as crianças para a vacinação contra a paralisia	Promover a compra de Credelec usando o serviço M-Pesa
Frase que expressa a mensagem da instituição que promove a publicidade	Vacinação Infantil No dia 18 de Junho crianças menores de 5 anos devem tomar a vacina contra a paralisia infantil	Compra Credelec com M-Pesa
Tipo de frases usado	Imperativo	Imperativo
Tipo de publicidade	Não comercial	Comercial

Muito bem, durante a leitura e a realização da actividade, conseguiu notar que a produção de textos publicitários requer criatividade, porque a sua intenção é seduzir e criar um laço de cumplicidade entre o leitor e o emissor da mensagem, muitas vezes alterando a sua atitude. Para atrair a atenção do leitor, os textos contêm imagens com cores atractivas e frases que causam um efeito de emoção.

Os dois textos apresentam frases imperativas que têm como objectivo levar o leitor a realizar uma acção. Por exemplo, no texto **A** temos um apelo, uma ordem (... *crianças menores de 5 anos devem tomar a vacina...*);

O texto **B** incentiva a compra de Credelec, usando o serviço M-Pesa através da frase imperativa: Compra Credelec com M-Pesa.

Você vai ler sobre a publicidade para enriquecer os seus conhecimentos, nas notas que se seguem.



Publicidade ou texto publicitário

Publicidade ou texto publicitário – é um texto que tem como objectivo chamar a atenção dos consumidores quanto a um produto ou serviço, convencendo-os a comprar.

Exemplos de textos publicitários: A publicidade comercial; A publicidade não comercial ou institucional.

Características do texto publicitário

Apresenta argumentos que expressam os motivos pelos quais a pessoa deve comprar algo (apresenta características específicas do produto ou empresa e, às vezes, pela omissão do verbo).

O texto publicitário é **constituído** por:

- a) Um texto linguístico (o *slogan* e o **texto de argumentação**)
- b) Um texto icónico (**a imagem**).

Para atrair a atenção do leitor, o texto publicitário utiliza vários recursos (ex.: rimas, jogos de palavras, frases do tipo imperativo, interjeições, adjectivação, figuras de estilo como a metáfora, comparação a antítese ou a antonímia, a hipérbole e outras).

Estrutura do texto publicitário

Quanto à estrutura, os textos publicitários são constituídos por:

Título – que indica a ideia chave ou a promessa do texto;

Corpo do texto – é a parte que apresenta a síntese das ideias principais, devendo ser um texto curto e de fácil compreensão;

Slogan – é a frase identificativa que expressa o posicionamento da empresa ou marca; é curto, fácil de memorizar e capaz de provocar o desejo de adquirir o produto ou serviço a ser prestado.

Elementos da publicidade

Uma publicidade comercial bem elaborada deve ter em conta cinco elementos fundamentais que são:

Atenção

Interesse

Desejo

Memorização

Acção ou aquisição

Tipos de publicidade

- a) **Publicidade comercial** – aquela que tem como objectivo dar a conhecer um produto; convencer, persuadir, seduzir o público a comprar um produto ou a aderir a um serviço.
- b) **Publicidade não comercial ou institucional** – destina-se, sobretudo, a alertar o público para determinados aspectos da vida da sociedade, nomeadamente os anúncios de prevenção e implementação de regras de vida (ex: campanhas de solidariedade, campanhas de vacinação prevenção de doenças, prevenção do meio ambiente, prevenção de acidentes, etc.).

Caro(a) aluno(a), depois de ler os conteúdos acima, é chegada a hora de testar a compreensão dos mesmos. Use o seu caderno para a realização desta actividade.



Exercícios

1. Responda às questões que se seguem, tendo em conta a publicidade abaixo.



1. Classifique a publicidade quanto ao tipo.
 2. Qual é o objectivo desta publicidade?
2. Imagine que você é um/a empreendedor/a.
- Produza uma publicidade que convença as pessoas a comprarem os seus produtos. O seu texto deve obedecer as características e a estrutura deste tipo de texto.

Se percebeu, resume, no seu caderno, o que aprendeu e prossiga com o estudo da lição seguinte.



Resumo da Lição

Nesta lição, você aprendeu dois tipos de publicidade: a publicidade comercial e a institucional. Uma publicidade bem elaborada deve ter em conta cinco elementos fundamentais que são: Atenção, Interesse, Desejo, Memorização e Acção ou Aquisição.

Bravo! Você acertou. Confronte as suas respostas com as da chave de correcção.



Chave de Correção

1.
 - 1.1.Publicidade é não comercial.
 - 1.2.Promover a preservação do meio ambiente.
2. **Observação:** O texto deve apresentar as características recomendadas no exercício e deve obedecer às características aprendidas ao longo da lição.

Passos que não cansam

Sete vidas mais!

Elegância e conforto o dia inteiro!

Sete Vidas – para o passeio ou o trabalho – é o calçado elegante que descansa de verdade. Leve, macia e flexível, SETE VIDAS é classe e conforto para o uso diário! Cores bem modernas. Todos os tamanhos, para homens, mulheres e crianças.

Ao comprar o legítimo SETE VIDAS, exija a figura do gatinho estampada na caixa



Fig. 7 – Calçado feminino de encaixe

Você chegou ao fim da lição! Se não percebeu matéria, volte a ler o texto ou consulte o tutor da disciplina de Língua Portuguesa, no CAA.

LIÇÃO Nº 10: Modos verbais

Introdução

Caro(a) aluno(a), aprendeu, a conjugar verbos regulares e irregulares, os modos indicativo e conjuntivo.

Nesta lição, vai enriquecer ainda mais os seus conhecimentos sobre os modos verbais: indicativo, imperativo e conjuntivo, bem como a forma nominal infinitiva.



Objectivos

No fim desta lição, você deve ser capaz de:

- Usar verbos nos modos indicativo, imperativo e conjuntivo, em frases orais ou escritas.
- Elaborar frases usando a forma nominal infinitiva.

Material complementar

Gramática da Língua Portuguesa



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.



Modos verbais

Caro/o aluno(a), comece o seu estudo lendo os conceitos que se seguem sobre esta matéria.

Para iniciar esta lição, sugerimos que analise as seguintes frases:

- a) O Lirson comeu biscoitos.
- b) Oxalá esteja bom tempo.
- c) Amanhã irei comprar os biscoitos que vi na publicidade.
- d) Beto, levanta-te e trabalha!
- e) Amai-vos, filhos de Deus.
- f) Se quiseres, vem cá conversar.

As frases das alíneas *a* e *c* exprimem uma acção considerada como realidade. Assim, as formas verbais “comeu” e “irei” encontram-se no modo indicativo.

Pelo facto de as formas verbais “esteja” e “quiseres”, destacadas nas frases das alíneas *b* e *f* exprimirem as acções como incertezas, probabilidades ou irrealidades, conclui-se que as mesmas se encontram no modo conjuntivo.

Por fim, com as formas verbais “levanta” e “trabalha”, destacadas na frase *d*, transmite-se ordem, e a forma verbal “amai”, destacada na *e*, transmite-se sentido de conselho, conclui-se que, as mesmas, se encontram no modo imperativo.

Modo verbal

Afinal, o que é modo verbal?

Certamente que se lembra de que o modo **verbal** traduz a maneira (certeza, dúvida, suposição, ordem) de anunciar a acção, a qualidade ou o estado. Por outras palavras, os modos verbais expressam gramaticalmente as atitudes e opiniões dos falantes, tais como constatação, suposição, permissão, obrigação.

Nesta lição, vamos estudar os modos verbais abaixo.

a) Modo indicativo

O **modo indicativo** exprime, regra geral, **uma acção, um estado ou um facto** considerado como **realidade**.

Exemplos

Exemplos	Explicação
• Eu <u>estou</u> na igreja. • Quando <u>éramos</u> jovens, líamos mais livros. • No próximo ano, <u>terei</u> presentes no dia do meu aniversário.	O modo indicativo indica as acções no presente (<u>estou</u>), no passado (<u>éramos</u>) ou no futuro (<u>terei</u>).

b) Modo imperativo

O **modo imperativo** expressa **pedido, apelo, permissão, obrigação ou ordem**, podendo também ser usado para transmitir informações, instruções, conselhos, convites ou súplicas.

O modo imperativo, diferentemente dos demais modos, não possui tempos verbais.

Por se tratar de um modo verbal com a função de levar a(s) pessoa(s) a praticar uma acção, o modo imperativo não é conjugado na 1ª pessoa do singular (“eu”). É, portanto, conjugado na 2ª pessoa (do

singular, “tu”, e do plural, “vós”), na 3ª pessoa (pelo uso do pronome de tratamento “você”, no singular, e “vocês”, no plural) e na 1ª pessoa do plural (“nós”).

O modo imperativo é usado na forma afirmativa e negativa. A conjugação entre essas duas formas difere na 2ª pessoa, tanto do singular (“tu”) quanto do plural (“vós”). A conjugação das demais pessoas no imperativo não se altera.

Ainda assim, observe como se dá a distinção entre as conjugações do imperativo afirmativo e negativo a seguir.

Formação do imperativo afirmativo

1ª conjugação – Cantar	2ª conjugação – Comer	3ª conjugação – Partir
Canta (tu)	Come (tu)	Parte (tu)
Cante (você)	Coma (você)	Parta (você)
Cantemos (nós)	Comamos (nós)	Partamos (nós)
Cantai (vós)	Comei (vós)	Parti (vós)
Cantem (vocês)	Comam (vocês)	Partam (vocês)

Formação do imperativo negativo

No imperativo negativo, a 2ª pessoa do singular (“tu”) e do plural (“vós”) apresenta forma diferente. Observe a tabela:

Imperativo negativo

1ª conjugação – Cantar	2ª conjugação – Comer	3ª conjugação – Partir
Não cantes (tu)	Não comas (tu)	Não partas (tu)
Não cante (você)	Não coma (você)	Não parta (você)
Não cantemos (nós)	Não comamos (nós)	Não partamos (nós)
Não canteis (vós)	Não comais (vós)	Não partais (vós)
Não cantem (vocês)	Não comam (vocês)	Não partam (vocês)

Conforme se pode ver na tabela acima, o imperativo negativo dos verbos da 1ª, 2ª e 3ª conjugação, usam as formas do modo conjuntivo. Os verbos da 1ª conjugação alteram a vogal temática **-a-** para **-e-**; os da 2ª conjugação alteram a vogal temática **-e-** para **-a-** e os da 3ª conjugação, alteram de **-i-** para **-a-**.

c) Modo conjuntivo

O **modo conjuntivo**, por oposição ao modo indicativo, exprime as acções, os estados ou os factos no **plano de incertezas, probabilidades, eventualidades ou irrealidades**.

Exemplos	Explicação
a) É provável que ela não se <u>sinta</u> bem.	O modo conjuntivo não se pode verificar na realidade, na medida em que a sua exprime incertezas, probabilidades, eventualidades ou irrealidades.
b) Espero que a Ana <u>vá</u> à festa.	No exemplo a), a palavra “ sinta ” apresenta uma probabilidade; Na alínea b), a forma verbal “ vá ” apresenta um desejo;
c) <u>Se te levantasses</u> mais cedo, o trabalho estaria feito.	Na alínea c), a forma verbal “ levantasses ” expressa que a realização da acção depende de uma condição “ levantar cedo ”.

d) Infinitivo

O **infinitivo** é uma das três formas nominais. As outras são o particípio passado e o gerúndio. A sua característica do infinitivo é representar o verbo em si, a acção que é expressa. Ele é o próprio nome do verbo e a sua marca é a terminação em “AR”, “ER” ou “IR”. Contudo, para entender o que é o infinitivo, deve-se ainda compreender as diferenças entre seus dois tipos: Pessoal e Impessoal.

Usos do Infinitivo Pessoal: simples e composto

As formas nominais são aplicadas em verbos, mas podem actuar como nome em certos contextos, por isso são chamadas assim. As formas nominais não pertencem a nenhum tempo (passado, presente, futuro) ou modo verbal (indicativo, conjuntivo e imperativo).

A principal característica do infinitivo são os sufixos (terminações) que indicam as três conjugações verbais:

1ª conjugação: verbos terminados em “AR”

2ª conjugação: verbos terminados em “ER”

3ª conjugação: verbos terminados em “IR”

Contudo, eles possuem dois tipos bem diferentes: os impessoais e os pessoais.

Confira a seguir:

Uso do Infinitivo Impessoal

O infinitivo impessoal é também chamado de não flexionado, pois, como o próprio nome aponta, ele não se refere a nenhuma pessoa gramatical (primeira, segunda e terceira do singular ou plural). Essa é a “forma pura” do verbo.

Devemos usá-lo nas seguintes situações:

- Quando não tiver sujeito determinado e apresentar uma ideia genérica.

Exemplo: Beber muito pode afectar o fígado.

- Quando tiver o valor de imperativo.

Exemplo: Alunos, estudar!

- Quando tiver preposição e funcionar como complemento de um nome anterior.

Exemplo: Os passageiros são impedidos de levantar antes do avião levantar voo.

- Quando tiver locução verbal.

Exemplo: Ela falou com a pessoa de quem gostava.

- Quando tiver composição de verbos, mesmo sem formar locução.

Exemplo: Mande-i-a lavar a louça tão logo terminasse a refeição.

Usos do Infinitivo Pessoal

O infinitivo pessoal é também chamado de flexionado, pois, como o próprio nome aponta, ele se relaciona às pessoas gramaticais (primeira, segunda e terceira do singular ou plural).

A característica deste infinitivo é que são as terminações que são idênticas às do futuro do conjuntivo.

Devemos usar o infinitivo pessoal nas seguintes situações:

- Quando a intenção for indeterminar o sujeito.

Exemplo: Estou a estudar para não me chamarem de analfabeto.

- Quando o sujeito da oração estiver explícito.

Exemplo: Eu pedi para tu fales toda a verdade!

- Quando houver sujeitos diferentes nas orações.

Exemplo: Eu já mandei as crianças servirem a sobremesa.

- Quando apresentar reciprocidade ou a acção for reflexiva.

Exemplo: Já vi antigos inimigos abraçarem-se ao final do sufoco que passaram.

Caro(a) aluno(a), para consolidar os conhecimentos, resolva, no seu caderno, os exercícios seguintes.



Exercícios

1. Transcreva para o seu caderno as frases com as formas do infinitivo nelas presentes.
 - a) Eu pedi para os colegas estudarem mais.
 - b) É urgente mudar os seus hábitos.
 - c) O tutor pediu para eles reformularem a frase.
 - d) Correr é saúde.
2. Elabora frases usando verbos no infinitivo impessoal e o pessoal.
 - a) Infinitivo pessoal
 - b) Infinitivo impessoal
 - c) Modo conjuntivo
3. Preencha os espaços em branco usando os verbos entre parentes no imperativo.
 - a) _____ (fazer) menos barulho.
 - b) _____ (parar) imediatamente.
 - c) _____ (arrumar) essa confusão, por favor!

Caro(a) aluno(a), você chegou ao fim da lição. Agora vai resumir o que aprendeu.



Resumo da Lição

Nesta lição, você aprendeu os modos indicativo, imperativo e conjuntivo. O modo indicativo exprime uma acção, um estado ou um facto considerado como realidade. O modo imperativo expressa pedido, permissão, obrigação ou ordem. Este pode ser afirmativo ou negativo. O modo conjuntivo exprime as acções, os estados ou os factos no plano de incertezas, probabilidades, eventualidades ou irrealidades. Aprendeu ainda o infinitivo como uma forma nominal e este pode ser impessoal ou pessoal.

Você resolveu os exercícios? Se sim, você está de parabéns! Agora confira as suas respostas, confrontando-as com as da Chave de Correção.



Chave de Correção

1.
 - a) estudarem – Infinitivo pessoal
 - b) mudar – Infinitivo impessoal
 - c) reformularem – Infinitivo pessoal
 - d) Correr – Infinitivo impessoal

2.
 - a) Não escrever na parede.
 - b) Se não estudarem, não terão sucesso no Teste de Fim do Módulo!
 - c) Espero que realizem as actividades previstas nas lições.

3.
 - a) Faça menos barrulho.
 - b) Pare imediatamente.
 - c) Arrume essa confusão, por favor!

UNIDADE 4: TEXTOS MULTIUSO

Introdução

Bem-vindo, Caro(a) aluno(a), ao estudo da 4ª Unidade de aprendizagem - a unidade dos textos multiuso. Neste momento você deve estar perguntando, em silêncio, *que textos são estes?*

Textos Multiuso, como o nome sugere, destinam-se às mais diversas finalidades. Estão mais associados à necessidade de dar instruções várias: instruções de utilização de aparelhos electrónicos, receitas culinárias, procedimento em caso de ocorrência de desastres naturais (ciclones, maremotos, cheias, incêndios, etc.)

Esta tipologia de textos tem as seguintes funções:

- Ligar certos factos a diversos factores como causas, finalidades, consequências;
- Colocar numa certa ordem partes de um todo;
- Mostrar relação entre acções;
- Estabelecer relações entre factos;
- Responder a questões colocadas.

Uma vez que as funções deste tipo de textos são de ajudar a compreender e instruir, eles usam os seguintes recursos:

- Definições
- Descrição de procedimentos
- Enumerações (de ingredientes, da composição de produtos, de passos a serem dados, etc.)
- Modo imperativo, infinitivo ou Conjuntivo com valor de imperativo;
- Conectores discursivos (palavras que estabelecem conexões entre frases e ideias);
- Vocabulário conciso e objectividade;
- Esquemas;
- Títulos e subtítulos,
- Etc

Objectivos da Unidade

No fim do estudo desta unidade, você, deve ser capaz de:

- Ler os manuais escolares com entoação, pausa e ritmo adequados
- Interpretar manuais escolares
- Identificar a estrutura dos manuais escolares (Título ou títulos, apresentação do tema/problema e corpo explicativo)

- Identificar o tipo do vocabulário usado nos manuais escolares
- Sistematizar informações contidas em textos didáticos
- Construir, oralmente e por escrito, textos usando pronomes demonstrativos, possessivos, interrogativos e indefinidos;
- Participar em debates sobre o consumo de drogas.
- Ler as instruções contidas em folhetos de medicamentos, com entoação, pausa e ritmo adequado, instruções técnicas contidas em folhetos de medicamento;
- Interpretar instruções técnicas contidas em folhetos de medicamento;
- Fazer a concordância entre o adjectivo e o nome, em número e género;
- Explicar a importância da agricultura sustentável para a redução da fome.
- Ler instruções de aparelhos com entoação, pausa e ritmo adequados;
- Identificar a estrutura de instruções de aparelhos
- Identificar o tipo de linguagem
- Interpretar instruções de aparelhos
- Distinguir instruções de aparelhos das instruções de medicamentos quanto à estrutura e tipo de linguagem;
- Comparar as instruções de aparelhos com as de medicamentos;
- Usar palavras e estruturas adequadas para definir, descrever e enumerar;
- Construir frases em que ocorram verbos transitivos com sintagmas nominais sujeito e complemento directo expressos;
- Identificar conectores discursivos usados nas instruções;
- Explicar a importância do cumprimento das instruções de aparelhos e medicamentos;
- Produzir instruções sobre:
 - Formas de utilização de aparelhos;
 - Como administrar a medicação;
 - Formas de prevenção e mitigação de desastres naturais.
- Procedimentos a tomar em caso de desastres naturais na escola, casa ou na comunidade;
- Identificar as causas das cheias;
- Descrever as consequências das cheias
- Ler guias turísticos com entoação, pausa e ritmo adequados;
- Interpretar guias turísticos
- Analisar guias turísticos quanto à estrutura e tipo de linguagem;
- Produzir textos, empregando orações subordinadas relativas com breves informações turísticas da sua região, zona, do país e da África Austral.

LIÇÃO Nº 11: Manuais escolares

Introdução

Caro(a) aluno(a), ao longo da sua formação escolar tem estudado através de manuais escolares, desde as classes iniciais. Concorda connosco ou não? Muito bem, você concorda.

Nesta primeira lição da unidade, você vai estudar os manuais escolares para melhor conhecer as suas características e especificidades.

Tenha uma óptima concentração para este estudo!



Objectivos

Ao terminar esta lição, você deverá ser capaz de:

- Ler os manuais escolares com entoação, pausa e ritmo adequados
- Interpretar manuais escolares
- Identificar a estrutura dos manuais escolares
- Identificar o tipo do vocabulário usado nos manuais escolares
- Resumir informações contidas em um extracto de um texto didáctico

Material Complementar

- Gramática da Língua Portuguesa
- Dicionário de Língua Portuguesa



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.



Manuais escolares

Caro(a) aluno(a), para melhor iniciar o seu estudo, nesta lição, leia o texto que se segue

Texto

Obtenção, tratamento e transporte de escravos

Havia muitas formas de obter escravos. As guerras entre os reinos pelo controlo do comércio e alargamento dos territórios constituíam as principais formas de aquisição de escravos, que

posteriormente eram vendidos na costa aos comerciantes traficantes. Às vezes o tráfico de escravos realizava-se entre grupos de uma mesma chefatura, quando a procura fosse maior.

Estas guerras eram frequentemente fomentadas pelos europeus traficantes, porque delas obtinham grandes quantidades de escravos.

Havia ocasiões em que os escravos eram obtidos através da imposição de tributos aos chefes submetidos. Esse tributo tinha de ser em jovens escravos.

Os escravos eram maltratados; armazenados nos barracões do litoral, principalmente nos portos de exportação.



Fig. 8 – Tráfico de escravos

A captura de escravos era violenta, por isso alguns morriam. Outros morriam mesmo por doenças.

Os negreiros procuravam carregar o maior número possível de escravos, que iam acorrentados, pois os negreiros temiam as violentas revoltas que os escravos faziam constantemente.

Como os escravos iam aglomerados, nenhum deles podia fazer o menor movimento sem incomodar o vizinho.



Fig. 9 – Tráfico de escravos

Acontecia, muitas vezes, ao acordar, encontrar alguns deles mortos. Quem entrasse tinha de se descalçar, porque tinha de caminhar por cima dos escravos, já que não havia onde pôr os pés. Nas épocas de maior procura de escravos, as guerras eram entre grupos da mesma comunidade.

in “Manual de História, 5.ª classe”

Agora responda às questões que se seguem, no seu caderno.



Exercícios

1. Descreva o tratamento dos escravos a partir da sua captura pelos negreiros.
2. Faça o levantamento, no texto, de informação sobre:
 - a) Formas de obtenção de escravos
 - b) Assunto abordado

3. Reescreva para o seu caderno a melhor combinação.

Os negreiros carregavam o maior número possível de escravos porque

- a) Acorrentavam os escravos;
- b) Os escravos eram negros;
- c) Os negreiros eram grandes;
- d) Temiam as violentas revoltas que os escravos faziam.

4. Identifique a opção correcta e transcreva-a.

Segundo o texto, como os escravos iam aglomerados nenhum deles podia...

- a) Incomodar o vizinho;
- b) Fazer o menor movimento;
- c) Fazer o menor movimento sem incomodar o vizinho;
- d) Olhar e conversar com os outros;

5. De acordo com o texto, na época de maior procura de escravos, as guerras eram entre...

- | | |
|--------------------------|--------------------------------|
| a) Comunidades; | c) Grupos |
| b) Comunidades e grupos; | d) Grupos da mesma comunidade. |

6. Que linguagem está patente no texto em análise?
7. O texto em análise faz parte de que manual?
8. Que tipo de vocabulário é usado nos manuais escolares?
9. Faça o resumo do último parágrafo do texto em análise.

Está de parabéns pelo facto de ter conseguido responder o exercício. Agora pode confrontar as suas respostas com as da chave de correcção.



Chave de Correcção

1. Os escravos eram maltratados, armazenados nos barracões do litoral, principalmente nos portos de exportação.
2. a) Os escravos eram obtidos de várias formas a destacar: as guerras entre os reinos pelo controlo do comércio e alargamento dos territórios.
b) O assunto abordado no texto é o das formas pelas quais os escravos eram obtidos, tratados e transportados.
3. d)
4. c)
5. d)
6. A linguagem patente no texto em análise é objectiva.
7. Manual de História da 5ª Classe.
8. Usa-se um vocabulário técnico relativo à área temática do manual.
9. Muitas vezes era comum encontrar os escravos mortos

Caro(a) aluno(a), agora leia com atenção a informação que se segue sobre o manual escolar.

Manual escolar

É um instrumento de trabalho impresso e estruturado destinado ao aluno, que visa contribuir para o desenvolvimento de capacidades, para a mudança de atitudes e para a aquisição dos conhecimentos propostos nos programas de ensino em vigor.

O manual escolar é o principal instrumento de aprendizagem do aluno; elemento de acompanhamento para os pais ou encarregados de educação; e uma ferramenta de orientação para o trabalho do professor.

O objectivo do manual escolar é ensinar algo, mais concretamente, conhecimentos científicos, sociais e de outra natureza. Por essa razão, o manual escolar é um texto Didáctico. Há também utilização de termos técnicos relativos à área temática do manual.

O manual da disciplina é uma ferramenta de trabalho para o aluno. Ele permite prolongar os momentos de aprendizagem na turma, fazer revisão das matérias dadas na sala e as reflexões

colocadas pelo professor e, mais do que isso, consolidar a apropriação dos conceitos, das técnicas e dos procedimentos que conheceu em cenário de aula.

O manual escolar estimula a autonomia do aluno.

Estrutura de um Manual escolar

Cada unidade/capítulo divide-se em quatro secções, nomeadamente:

- **Recordar**-Consiste na revisão da matéria dada nas classes/anos anteriores para acelerar a aprendizagem do aluno.
- **Conhecer** – subdivide-se em **Texto, Ilustrações e Actividades**. Um texto estudado é um texto sublinhado, numerado e anotado.
- **Organizar** - o aluno aprende a transformar o texto em esquema de ordenação ou de relação. O mapa conceitual é uma actividade possível.
- **Aplicar** – fica no fim de cada unidade/capítulo e consiste na avaliação formativa do aluno.

Características da linguagem do Manual didáctico

- Objectividade
- Impessoalidade
- Linguagem acessível ao nível de conhecimento do leitor
- Abordagem que permite uma única e específica interpretação
- Frequentemente usado em programas de ensino-aprendizagem
- Adaptação dos sentidos para a mais clara compreensão da mensagem
- Coesão

Esta lição está a chegar ao fim. Por isso, você vai apresentar o seu resumo, no caderno.



Resumo da Lição

Nesta lição, você aprendeu que os manuais escolares têm como objectivo central ensinar conhecimentos científicos, sociais ou de outra natureza, usando uma linguagem objectiva, clara e concisa, de modo que todos possam aprender. Relativamente à estrutura, os manuais apresentam unidades/capítulos que por sua vez dividem-se em secções.

LIÇÃO Nº 12. Pronomes

Introdução

Caro(a) aluno(a), aqui você vai estudar matéria gramatical relacionada com a classe dos pronomes e as correspondentes subclasses.

Tenha uma ótima aprendizagem!



Objectivos

No fim desta lição, você deverá ser capaz de:

- Construir, oralmente e por escrito, frases usando pronomes demonstrativos, possessivos, interrogativos e indefinidos.

Material Complementar

- Gramática da Língua Portuguesa
- Dicionário da Língua Portuguesa



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 120 minutos, no mínimo.



Pronomes

Caro(a) aluno(a), para uma melhor compreensão desta lição, leia o texto

Meio ambiente

Meio ambiente é tudo o que está à nossa volta. Inclui os seres vivos, seres não vivos e as forças naturais. O ambiente proporciona condições para o desenvolvimento e crescimento dos seres vivos, pois eles simplesmente não existem em seu ambiente.

Estudos feitos sobre o meio ambiente revelam que se não mudarmos de atitude, perderemos as condições de sobrevivência. Isto porque a nossa vida depende da água potável, do ar puro, do solo fértil, etc. que vão desaparecendo pela acção criminosa de quem vive o presente, sem pensar na sustentabilidade do Planeta.

É comum algumas pessoas culparem as autoridades de não zelarem pelo cumprimento das leis ambientais, o que facilita a acção dos exploradores das nossas riquezas minerais, vegetais e hídricas. Mas ficar só reclamando e transferindo responsabilidade ou procurando culpado não vai contribuir para a preservação do meio ambiente. Além disso, é necessário que cada um faça a sua parte, demonstrando, com exemplos e empenho, que realiza alguma coisa em busca de uma melhor qualidade de vida.

No processo de preservação ambiental, cada ser humano pode contribuir, cuidando para não degradar a terra. Às vezes, um simples gesto faz uma grande diferença. Por exemplo, se cada um colocasse o lixo numa sacola, num plástico, num contentor para depois ser depositado em local apropriado, em vez de deitar o lixo no chão; se cada um não poluísse os rios; se não fizesse queimadas nem o corte descontrolado de árvores, em pouco tempo teríamos uma considerável melhoria na qualidade do meio ambiente.

Portanto, é muito imperioso que cada indivíduo entenda que ambiente limpo é muito importante para a saúde de todos os seres humanos. Qualquer tipo de poluição causa danos ao meio, e isso é prejudicial para a humanidade inteira. Hoje vários tipos de problemas graves de saúde, como o câncer, estão aumentando rapidamente em todo o mundo e a principal razão por trás do aumento dessas doenças está na maior quantidade de poluição no meio ambiente.

Meio ambiente.culturamix.com> natureza

Adaptado

Após a leitura do texto, preste atenção ao que se segue.

“Meio ambiente é tudo o que está a **nossa** volta.

“...pois eles simplesmente não existem em **seu** ambiente.”

Depois de ler estas duas frases, o quê é que você percebe?

De certeza compreende que as palavras destacadas (nossa/seu) denotam uma relação de pertença ou de posse. Por conta disso, estes tipos de palavras são designadas por pronomes possessivos.

Caro(a) aluno(a), para aprofundar o seu conhecimento sobre o funcionamento dos pronomes, leia as notas que seguem.

Pronomes

Os **pronomes** são palavras que acompanham os substantivos, podendo substituí-los, retomá-los ou se referir a eles.

Eles apresentam as seguintes subclasses:

Pronomes demonstrativos

O pronome demonstrativo é variável em género e número e estabelece uma referência de proximidade ou distância com um participante do discurso ou um antecedente textual. Por outra, este mostra a posição dos seres ou coisas, relativamente às pessoas gramaticais.

Exemplo: **Aquele** carro é meu.

O emissor da frase acima manifesta distância relativamente ao objecto demonstrado.

Pronomes demonstrativos				
Variáveis			Invariáveis	
Género	Singular	Plural	Forma átona	
Masculino	Este	Estes	o	Isto
Feminino	Esta	Estas		
Masculino	Esse	Esses		Isso
Feminino	Essa	Essas		
Masculino	Aquele	Aqueles		Aquilo
Feminino	Aquela	Aquelas		

Pronomes possessivos

O pronome possessivo é variável em pessoa, género e número. Ele estabelece uma relação de pertença com um elemento do discurso ou antecedente tomando por um possuidor, ou seja, exprime a relação de posse.

Exemplo: Amigo, vamos no **teu** carro, pois o **meu** avariou.

No exemplo acima, pode perceber que o emissor manifesta a relação de pertença relativamente ao elemento anterior.

Pronome possessivo					
		Um possuidor		Vários possuidores	
Pessoas gramaticais	Género	Um objecto	Vários objectos	Um objecto	Vários objectos
1. ^a Pessoa	Masculino	Meu	Meus	Nosso	Nossos
	Feminino	Minha	Minhas	Nossa	Nossas
2. ^a Pessoa	Masculino	Teu	Teus	Vosso	Vossos
	Feminino	Tua	Tuas	Vossa	Vossas
3. ^a Pessoa	Masculino	Seu	Seus	Seu	Seus
	Feminino	Sua	Suas	Sua	Suas

Pronomes interrogativos

O pronome interrogativo identifica o constituinte interrogado nas frases interrogativas.

Exemplos: **O que** gostas de ler?

Quanto custa um livro de língua portuguesa?

Caro(a) aluno(a), nos exemplos acima, é compreensível que os pronomes interrogativos substituem o constituinte interrogado (O que...quanto).

Pronomes interrogativos

O que?

O quê?

Quem?

Que?

Quanto?

Como?

Pronomes indefinidos

Os pronomes indefinidos são palavras que se referem à terceira pessoa gramatical, dando-lhe o sentido vago (impreciso) ou expressando quantidade indeterminada.

Os pronomes indefinidos podem ser **variáveis**, isto é, podem variar em número, pessoa, ou género ou podem ser **invariáveis**, ou seja, aqueles que não variam em número, pessoa ou género.

Exemplo: Li **alguns** livros de literatura.

No exemplo acima, a palavra destacada (**alguns**) não especifica os livros lidos daí que se designa pronome indefinido.

Observe as tabelas abaixo que apresentam alguns pronomes indefinidos.

Pronomes indefinidos variáveis			
Masculino, singular	Masculino, plural	Feminino, singular	Feminino, plural
Algum	Alguns	alguma	algumas
Nenhum	nenhuns	nenhuma	nenhumas
Todo	Todos	toda	todas
Outro	Outros	outra	outras
Muito	Muitos	muita	muitas
Pouco	Poucos	pouca	poucas
Certo	Certos	certa	certas
Vário	Vários	vária	várias
Tanto	Tantos	tanta	tantas
Quanto	quantos	quanta	quantas

Pronomes indefinidos invariáveis			
Alguém	ninguém	tudo	Outrem
Nada	Cada	algo	

Caro(a) aluno(a), após a leitura sobre as subclasses do pronome, resolva as actividades no seu caderno.



Exercícios

- Complete as seguintes frases, usando os pronomes demonstrativos: **isto**, **isso** e **aquilo**.
 - _____ aqui é um carro.
 - _____ aí é uma cadeira.
 - _____ ali é uma porta.
 - _____ aí são canetas.
 - _____ ali é o quadro.
 - _____ aqui é o dicionário de português.
- Complete as seguintes frases, usando os pronomes possessivos
 - A _____ mãe é muito linda.

- b) Aquele carro é do _____ irmão.
- c) Para nós os _____ pais serão sempre bons amigos.
- d) Vocês gostam de passear. Por conta disso, o _____ casamento será mesmo fora do país.

3. Complete as frases, usando os pronomes interrogativos: **quanto, quem, o que, que**

- a) De ____ são aquelas malas?
- b) _____ é um bilhete de ida e volta, amigo?
- c) Carlos, _____ é que fizeste no Domingo?
- d) Bato, ____ dia é hoje?

4. Complete as frases, usando os pronomes indefinidos.

- a) Encontrei _____ na escola?
 - Não, amigo, não encontrei _____?
- b) Está ali _____ a chamar-nos.
 - Onde? Não vejo _____.
- c) Bebeste o leite _____?
 - Já bebi _____. Não quero mais _____.
- d) Percebeste _____ coisa?
 - Não, não percebi _____.

5. Elabore 4 frases usando os diferentes tipos de pronomes aprendidos.

Muito bem, chegou ao fim de mais uma lição. Caro(a) aluno(a), apresente o resumo do que aprendeu no seu caderno



Resumo da Lição

Na presente lição, você aprendeu a classe do pronome e as suas subclasses. Os pronomes são palavras que acompanham os substantivos, podendo substituí-los, retomá-los ou se referir a eles. Assim, as subclasses são: demonstrativos, possessivos, interrogativos e indefinidos.

Está de parabéns pelo facto de ter conseguido responder aos exercícios. Agora pode confrontar as suas respostas às da Chave de Correção que se segue.



Chave de Correção

2. a) isto; b) isso; c) aquilo; d) isso; e) aquilo; f) isto.
3. a) minha; b) meu; c) nossos; d) vosso.
4. a) quem; b) quanto; c) o que; d) que.
5. a) alguém/ninguém; b) alguém/ninguém; c) todo/tudo/nada; d) alguma/nada.
6. a) Gosto tanto de passear com os **meus** irmãos.
b) Verónica, **estes** sempre sofrerão, pois não gostam de trabalhar.
c) **Quem** foi o primeiro presidente de Moçambique?
d) **Tudo** que os meus pais fizeram foi mesmo para o bem-estar da família.

Venda proibida

LIÇÃO Nº 13: Instruções Técnicas de Medicamentos

Introdução

Caro(a) aluno(a), na sequência da aprendizagem dos textos multiuso, vai aprender as instruções técnicas de medicamentos, um tema muito importante para qualquer indivíduo, uma vez que todos nós, de uma ou de outra forma, tomamos medicamentos. Por isso, preste atenção à lição e tire melhor proveito.



Objectivos

No fim desta lição, você deverá ser capaz de:

- Interpretar instruções de medicamentos;
- Identificar características de textos de instruções;
- Produzir um texto de instruções de medicamento.

Material Complementar

- Dicionário de Língua Portuguesa



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.



Instruções técnicas de medicamentos

Caro(a) aluno(a), comece o seu estudo lendo o texto que segue.

TEXTO

MEBENDAZOL

Apresentação de Mebendazol

Uso oral

Uso adulto e pediátrico

1 – Para que serve Mebendazol?

Mebendazol é um anti-helmíntico polivalente, indicado no tratamento das infecções isoladas ou mistas causadas por *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiurs*, *Enterobius vermicularis*, *Ancylostoma duodenale*, *necator americanus*, *Taenia solium* e *Taenia sanguinata*.

2 – Como este medicamento funciona?

O Mebendazol, suspensão oral, actua sobre os principais vermes que parasitam adultos e crianças, provocando a sua desintegração e eliminação nas fezes.

3 – Contraindicações e riscos do Mebendazol

Não use Mebendazol, suspensão oral, se você apresentar hipersensibilidade (alergia) ao Mebendazol ou aos outros componentes da fórmula.

4 – Como usar o Mebandazol

Dosagem

Crianças

5ml, 2 vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos;

Adultos

10ml, duas vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos

Outras indicações

Agite bem a suspensão antes de usar.

Não administre Mebendazol em crianças menores de 1 ano de idade sem prescrição médica.

Antes de usar observe o aspecto do medicamento.

In Manual de ensino, x Classe

Caro(a) aluno(a),

Certamente percebeu que o texto que acabou de ler tem como objectivo explicar as funções do Mebendazol e dar instruções ao leitor sobre como tomar este medicamento. Por exemplo, quanto às funções do Mebendazol, o texto explica que este medicamento é usado para o tratamento de infecções causadas por vermes como revelam as frases:

“Mebendazol é um anti-helmíntico polivalente, indicado no tratamento das infecções isoladas ou mistas causadas por Ascaris lumbricoides, Trichuris trichiurs, Enterobius vermicularis,...” “ ... actua sobre os principais vermes que parasitam adultos e crianças, provocando a sua desintegração e eliminação nas fezes.”

Muito bem, com certeza, você achou esquisito que este medicamento seja administrado em adultos. É o que muitos pensam. Mas, os vermes podem atacar pessoas de qualquer idade (crianças e adultos). O texto também faz uma chamada de atenção, por exemplo, nas frases:

“Não use Mebendazol se apresentar... hipersensibilidade (alergia)”, “ Não administre Mebendazol em crianças menores de 1 ano de idade sem prescrição médica”

Temos ainda no texto a instrução da quantidade e do período em que se deve tomar este medicamento, tanto para crianças como para adultos:

“crianças: 5ml, 2 vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos;

Adultos 10ml, duas vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos”

Você já viu o conteúdo do texto. Mas que características o texto apresenta?

Características do Texto de instruções

- ✓ Uso do presente genérico (atemporal), por exemplo: “Mebendazol é um anti-helmíntico”;
- ✓ Emprego de construções passivas como uma estratégia de impessoalizar o discurso científico, por exemplo:
- ✓ Uso das nominalizações, por exemplo;
- ✓ Uso de termos técnicos, que são palavras relacionadas com uma determinada área do saber, por exemplo:
- ✓ O texto apresenta-se organizado em parágrafos e apresenta subtítulos. Esta característica é muito importante neste tipo de textos, porque permite que tenham uma organização que torna o texto mais apelativo, facilitando a leitura e ajudando a manter o interesse do leitor.

Agora vai ver os aspectos da linguagem.

Linguagem do texto

Simple e clara.

Vimos que o texto de instruções, neste caso de medicamentos, instrui e informa.

Caro(a) aluno(a), a sua Lição continua. Agora é vez de realizar exercícios sobre a aprendizagem que está a fazer.



Exercícios

1. Tendo em conta que o Mebendazol é um anti-helmíntico indicado no tratamento das infecções isoladas, estabeleça relação entre as 2 colunas da tabela.

	Coluna A
A	Tratamento de infecções causadas por vermes
B	Contra indicação
C	5ml, 2 vezes ao dia (dosagem)

	Coluna B
1	Crianças
2	Suspensão oral
3	Adultos

D	Hipersensibilidade (alergia)
E	10ml, duas vezes ao dia
F	Estrutura do texto
G	Definição

4	Funções do Mebendazol
5	Anti-helmíntico polivalente
6	Não administre Mebendazol em crianças menores de 1 ano
7	Organizado em parágrafos e apresenta subtítulos

2. O texto que acabamos de ver fala do Mebendazol. O Quarten é um outro medicamento usado no nosso país para o tratamento da malária. Servindo-se da aprendizagem que acaba de ter, elabore um texto de instrução de uso deste medicamento aos doentes de malária.

Esperamos que você se tenha sentido confortável ao realizar esta actividade sobre o texto de instrução do medicamento. Por isso, parabéns pelo resultado obtido! Agora, confronte as suas respostas com a chave.



Chave de Correção

1.

A	4
B	6
C	1
D	2
E	3
F	7
G	5

2. Instrução de uso do medicamento Quarten

Quarten

Comprimidos dispersíveis

20 mg + 120 mg

Apresentação

Comprimidos dispersíveis – Embalagens com 180, 216, 360 e 540 comprimidos dispersíveis.

Composição

Cada comprimido dispersível de Coartem® contém 20 mg de arteméter e 120 mg de lumefantrina.

Excipientes: celulose microcristalina, croscarmellose sódica, hipromelose, dióxido de silício, polissorbato 80, crospovidona, aroma de cereja, sacarina sódica (8 mg por comprimido dispersível) e estearato de magnésio.

Para quê este medicamento é indicado?

Coartem® é um medicamento indicado para o tratamento da malária, inclusive tratamento de emergência. É utilizado no tratamento de adultos, crianças e recém-nascidos com malária causada por Plasmodium falciparum (um tipo particular de parasita da malária) ou por infecções mistas que incluem o Plasmodium falciparum. não é indicado para prevenção de malária nem para o tratamento da malária grave (p.ex. a que afeta seu cérebro, rins ou pulmões).

Como este medicamento funciona?

Coartem® pertence ao grupo dos medicamentos conhecidos como antimaláricos, isto é, drogas utilizadas no tratamento e certos tipos de malária. Destroi os parasitas da malária (pequenos organismos constituídos de uma única célula encontrados dentro das células vermelhas do sangue).

QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Contra-indicações: Não tome Coartem® se:

- *Você tem algum tipo de malária que afeta o cérebro, ou qualquer outra complicação da malária grave (que afecte os pulmões ou rins, por exemplo);*
- *Você estiver nos primeiros três meses de gravidez ou pretende ficar grávida e se for possível para o médico administrar um outro medicamento;*

- *Você tem um problema cardíaco, como uma alteração no ritmo ou taxa de batimento cardíaco, batimento cardíaco lento, ou doenças cardíacas graves;*

Como devo usar este medicamento?

Seu médico indicará a quantidade exata de comprimidos de Coartem® a tomar. Não exceda a dosagem recomendada.

Os comprimidos devem ser ingeridos com alimentos ou bebidas ricas em gordura (p.ex. leite). Dietas padrões (contendo de 30 a 60 g/dia de gordura) ou amamentação são suficientes. Suco de toranja (grapefruit) deve ser evitado.

Agora chegamos ao fim da Lição. Como forma de consolidar o que aprendeu, recomendamos que você apresente o resumo da mesma no seu caderno.



Resumo da Lição

Nesta lição, você aprendeu as instruções técnicas de medicamentos. Estas fazem parte dos textos de natureza didático e/ou científica e apresentam as seguintes características: uso do presente genérico; emprego de construções passivas como uma estratégia de impessoalizar o discurso científico; uso das nominalizações e de termos técnicos.



Glossário

- **Anti-helmíntico** - refere-se ao medicamento que tratam helmintos. Isto é, parasitas, como é o caso da tênia, vermes, etc.
- **Impessoalizar** – é uma técnica usada nos textos para eliminar marcas de subjectividade do discurso.

LIÇÃO Nº 14: Concordância do adjetivo com o nome

Introdução

Caro(a) aluno(a), ao longo da sua caminhada de aprendizagem nesta disciplina de Língua Portuguesa, você vem aprendendo diversa matéria, incluindo aspectos gramaticais.

Nesta lição, você vai estudar a concordância entre o adjetivo e o nome. Por isso, preste muita atenção, a lição vai ser interessante.



Objectivos da lição

Até ao final desta lição, você será capaz de:

- Interpretar instruções técnicas contidas em folhetos de instruções várias;
- Fazer a concordância entre o adjetivo e o nome, em número e género;

Material Complementar:

- Gramática da Língua Portuguesa.
- Dicionário da Língua Portuguesa



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.



Concordância do adjetivo com o nome

Caro(a) aluno(a), inicie a lição lendo os dois textos que se seguem

Texto1

Instruções de uso de celular

Inserção do SIM CARD

A operadora de rede fornecer-lhe-á um SIM Card, no qual estarão memorizados todos os dados **importante** do celular. Se o cartão vier no formato de cartão de crédito, destaque a parte **menor** e remova os restos de plástico **saliente**.

Informações Complementares

Desligue o celular antes de retirar a bateria.

Texto2

Instruções de uso de celular

Inserção do SIM CARD

A operadora de rede fornecer-lhe-á um SIM Card, no qual estarão memorizados todos os dados **importantes** do celular. Se o cartão vier no formato de cartão de crédito, destaque a parte **menor** e remova os restos de plástico **salientes**.

Informações Complementares

Desligue o celular antes de retirar a bateria.

Somente SIM Cards de 1.8 e de 3 volts podem ser utilizados. No caso de Sim Card mais **antigo**, entre em contacto com a sua operadora.

Pressione a parte indicada, depois deslize a tampa **preto** da bateria na direcção das setas para cima (preste atenção à posição **correcta** do canto **cortado**).

Introduza o SIM Card com as superfícies de contacto voltadas para baixo antes da ranhura. Pressione levemente o cartão **azuis**.

Coloque a bateria **preto** no celular lateralmente e pressione-a depois para baixo até a bateria encaixar.

Para retirá-la, pressione a trava **incolores** localizada na lateral e retire a bateria.

In Português para todos, 8ª Classe, Livro do aluno, Drumond e Zimba, 2008.

Somente SIM Cards de 1.8 e de 3 volts podem ser utilizados. No caso de Sim Card mais **antigos**, entre em contacto com a sua operadora.

Pressione a parte indicada, depois deslize a tampa **preta** da bateria na direcção das setas para cima (preste atenção à posição **correcta** do canto **cortado**).

Introduza o SIM Card com as superfícies de contacto voltadas para baixo antes da ranhura. Pressione levemente o cartão **azul**.

Coloque a bateria **preta** no celular lateralmente e pressione-a depois para baixo até a bateria encaixar.

Para retirá-la, pressione a trava **incolor** localizada na lateral e retire a bateria.

In Português para todos, 8ª Classe, Livro do aluno, Drumond e Zimba, 2008.

Você já leu cada um dos textos? Compreendeu a instrução que está sendo dada?

Muito bem!

Agora realize uma actividade para nos provar a sua compreensão.



Exercícios

Compreensão dos Textos

1. Assinale com **V** a frase verdadeira e com **F** a falsa, no fim das alíneas, tendo em conta o conteúdo dos textos.
 - a) O SIM Card já não é fornecido pela operadora da rede.
 - b) Segundo o texto, o SIM Card não é dispensável num celular.
 - c) O SIM Card do celular é fornecido pela operadora da rede
 - d) Não se guarda nada no SIM Card dum celular.
 - e) Os dados importantes do celular são memorizados no SIM Card.
2. Releia os 2 textos e coloque **X** na afirmação Falsa.
 - a) Os dois textos, no fundo, tratam do mesmo assunto.
 - b) Os dois textos abordam as mesmas instruções.
 - c) Cada texto não tem nada a ver com o outro.

d) Não existe nenhuma diferença entre os dois textos.

3. Coloque **X** na opção verdadeira.

Em caso de o cartão vier como o de crédito, recomenda-se:

- a) Que seja deitado fora.
- b) Que seja incinerado logo.
- c) Que se destaque a parte menor e se remova os plásticos salientes.
- d) O desaproveitamento do mesmo.

4. Com base na aprendizagem feita nesta unidade, fale das semelhanças e diferenças entre os dois textos.

Com certeza você respondeu bem às questões. Se sim, está de parabéns!

Todavia, agora compare as suas respostas com as da Chave de Correção, que a seguir apresentamos



Chave de Correção

1. a) F; b) F; c) V; d) F; e) V

2. c); d)

3. c)

4. Semelhanças: os dois textos dão instruções sobre o uso de 1 aparelho ao utente de celular. Logo são textos multiuso. Trata-se do mesmo texto.

Diferenças: A única diferença está na forma como os adjectivos aparecem flexionados. No 1º, há erros e no outro está tudo bem.

Caro aluno, a lição continua. Contudo, se tiver necessidade, pode fazer um breve intervalo de 5 minutos, pois a seguir vai realizar mais actividades, com base nos textos.



Exercícios

1. Observe os dois textos, com atenção. Depois assinale com X no quadrículo certo.

- a) Qual deles apresenta os adjectivos, tal como aparecem no dicionário?

Texto1		Texto2	
--------	--	--------	--

- b) Qual deles não é aceitável?

Texto1		Texto2	
--------	--	--------	--

2. Por que razão esse texto não é aceitável?
3. Sem consultar o texto2, corrija o texto1.
4. Transcreva os adjectivos que não foram alterados, por só terem uma forma. _____



Chave de Correção

1. a) Texto 1
b) Texto 1
2. O texto não é aceitável porque não respeita as regras da regência gramatical do adjectivo nem em género, nem em número.

3. Instruções de uso de celular

Inserção do SIM CARD

A operadora de rede fornecer-lhe-á um SIM Card, no qual estarão memorizados todos os dados **importantes** do celular. Se o cartão vier no formato de cartão de crédito, destaque a parte **menor** e remova os restos de plástico **salientes**.

Informações Complementares

Desligue o celular antes de retirar a bateria.

Somente SIM Cards de 1.8 e de 3 volts podem ser utilizados. No caso de Sim Card mais **antigos**, entre em contacto com a sua operadora.

Pressione a parte indicada, depois deslize a tampa **preta** da bateria na direcção das setas para cima (preste atenção à posição **correcta** do canto **cortado**).

Introduza o SIM Card com as superfícies de contacto voltadas para baixo antes da ranhura. Pressione levemente o cartão **azul**.

Coloque a bateria **preta** no celular lateralmente e pressione-a depois para baixo até a bateria encaixar.

Para retirá-la, pressione a trava **incolor** localizada na lateral e retire a bateria.

In **Português para todos, 8ª Classe**, Livro do aluno, Drumond e Zimba, 2008.

4. Parte **menor**; dados **importantes**; plástico **saliente**, cartão **azul**; trava **incolor**

Caro aluno(a), não se esqueça. Esta lição aborda, essencialmente, o Adjectivo. Agora, preste a sua atenção à secção que se segue.

Adjectivo

O que é adjectivo?

Antes de ver a variação propriamente dita, quer em género, quer em número, vejamos o conceito de adjectivo.

1. Conceito

Adjectivos – são palavras que revelam as qualidades ou características dos substantivos.

Exemplo: “preste atenção à posição correcta do canto cortado”

2. Variação do adjectivo

O adjectivo pode variar em **género** e **número**.

Exemplos:

2.1. **Concordância em género** – chamamos concordância do adjectivo em género à adequação entre o adjectivo e o nome a que se refere.

Género feminino (Exemplo: **posição** *correcta*);

Género masculino (Exemplo: **canto** *cortado*).

Os **adjectivos** correctos e cortado são **biformes** pois têm duas formas. Uma para caracterizar os substantivos femininos (primeiro exemplo) e outra para caracterizar os substantivos masculinos (segundo exemplo).

Adjectivos uniformes - quando apresentam a mesma forma para o masculino e para o feminino.

Exemplo: Grande mulher. **Versus.** Grande homem

Portanto, reparou que **grande** é um adjectivo uniforme porque caracteriza os substantivos mulher (que se encontra no feminino) e homem (que se encontra no masculino) sem mudar de forma.

2.2. Concordância do adjectivo em número

Quanto ao número, o adjectivo pode estar no **singular ou no plural**, concordando sempre com o substantivo.

Exemplo: a)...*canto cortado*. - **número singular**;

b)...*cantos cortados* - **número plural**

No exemplo a) o adjectivo cortado caracteriza o substantivo que se encontra no singular **canto** e no exemplo b) o adjectivo **cortados** está no plural porque caracteriza o substantivo cantos que se encontra no plural.

Caro aluno, você já sabe como se usa o adjectivo quanto ao género e quanto ao número. Não é verdade?

Agora pode-nos provar isso realizando as actividades. Vamos a isso!



Exercícios

1. Leia as frases que seguem, algumas das quais são provérbios já conhecidos por si.
 - Terra branca não dá bom pão.
 - Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.
 - Mãos frias, coração quente.
 - Gato escaldante, de água fria tem medo.
 - Homem prevenido vale por dois.

a) Transcreva os adjectivos para o seu caderno de exercícios, separando os masculinos dos femininos. Justifique a concordância.

b) Transcreva para o seu caderno apenas os adjectivos uniformes.
2. Transcreva para o caderno cada uma das frases da tabela abaixo e classifique, conforme o exemplo dado.

	Género		Número	
	masc	fem	sing	plur
a) Naquela casa vive uma jovem <u>enamorada</u> .		x	x	
b) Um felino <u>feroz</u> não a deixa sair.				
c) Os seus olhos estão sempre <u>tristes</u> .				
d) Um dia, porém, virá tomá-la um jovem <u>corajoso</u> .				
e) Um dia a jovem tomará um caminho diferente.				

3. Os adjectivos desta série fazem o feminino em **a**, excepto um. Identifique-o.

- a) Activo ☐
- b) Caloroso ☐
- c) Saudável ☐
- d) Branco ☐

4. Apenas um dos seguintes adjectivos é uniforme quanto ao género. Qual?

- a) Altivo ☐
- b) Inglês ☐
- c) Europeu ☐
- d) Bom ☐
- e) Leal ☐

5. Só um dos seguintes adjectivos é biforme, quanto ao género. Qual?

- a) Reles ☐
- b) Gentil ☐
- c) Plebeu ☐
- d) Regular ☐
- e) Vil ☐



Chaves de Correção

1. a) Masculinos: bom, prevenido

Feminino: branca; dura, frias, fria

Aqui, os adjectivos concordam com os respectivos nomes em género. Trata-se de adjectivos biformes.

b) Mole, quente, escaldante

2.

b) Masculino - singular

d) Masculino – singular

c) Masculino – plural

e) Masculino – singular

3. Saudável

4. Leal

5. Vil

A lição já chegou ao fim. Agora apresente o resumo do que aprendeu, em toda ela.



Resumo da Lição

Você aprendeu que os adjetivos são palavras que revelam as qualidades ou características dos substantivos e que deve haver concordância do adjetivo com o nome em gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou no plural); viu também os adjetivos biformes (podendo ser femininos ou masculinos), por outro, os adjetivos uniformes, que são os que apresentam a mesma forma para caracterizar substantivos masculinos e femininos.

Venda proibida

LIÇÃO Nº 15: Modos verbais

Introdução

Caro estudante, em lições passadas aprendeu a conjugar verbos regulares nalguns tempos dos modos indicativo e conjuntivo.

Nesta lição, vai enriquecer ainda mais os seus conhecimentos no que toca aos modos indicativo, imperativo e conjuntivo.



Objectivos da lição

No fim desta lição, você deverá ser capaz de:

- Usar verbos nos modos indicativo, imperativo e conjuntivo em frases.

Material Complementar

Gramática e dicionário de língua portuguesa



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.



Modos verbais

Para iniciar esta lição, sugerimos que analise as seguintes frases:

- O Lirson comeu uma banana.
- Oxalá esteja bom tempo.
- Amanhã irei ao mercado.
- Bato, levanta-te e trabalha.
- Amai-vos, filhos de Deus.
- Se quiseres, vem cá conversar.

As frases “a” e “c” exprimem uma acção considerada como realidade. Assim, as formas verbais “comeu” e “irei” encontram-se no modo indicativo.

Pelo facto de as formas verbais “esteja” e “quiseres” destacadas nas frases “b” e “f” exprimirem as acções no plano de incertezas, probabilidade ou irrealidades encontram-se no **modo conjuntivo**.

Por fim, caro aluno, com as formas verbais “**levanta**” e “**trabalha**” destacadas na frase “d”, que transmitem ordem, e a forma verbal “**amai**” destacada na “e”, que transmite conselho, pode-se concluir que, as mesmas se encontram no **modo imperativo**.

Modo Verbal

O modo **Verbal** traduz a maneira (certeza, dúvida, suposição, ordem) de anunciar a acção, a qualidade ou o estado.

Os modos verbais expressam gramaticalmente as atitudes e opiniões dos falantes, tais como: constatação, suposição, permissão, obrigação, etc.

Modo indicativo

O modo indicativo exprime, regra geral, **uma acção, um estado ou um facto** considerado como **realidade**. O indicativo é o modo fundamental nas frases simples. Exemplos

Exemplos	Explicação
Eu estou na igreja. Quando éramos jovens, líamos mais livros. No próximo ano, tereí muitas crias.	O modo indicativo projecta as acções no domínio dos acontecimentos, referindo-as no presente (estou), no passado (éramos) ou no futuro (tereí).

Modo imperativo

O modo imperativo expressa **ordem, obrigação ou permissão**, podendo também ser usado para transmitir informações, instruções, conselhos, convites, súplicas, etc.

Exemplos	Explicação
Lina, anda comigo à praia. Fala baixo! Não fumes tanto. Segue até ao fim da rua e vira à esquerda.	O modo imperativo transmite valores de: - Convite; - Ordem; - Conselho - Informação ou instrução.

Forma afirmativa		Forma negativa	
-ar falar	-er/-ir coser/partir	-ar falar	-er/ir coser/partir
Fala de uma vez! (tu)	Cose a camisola (tu)	Não fales comigo (tu)	Não cosas a camisola (tu)

Forma afirmativa		Forma negativa	
	Parte (tu)		Não partas (tu)
Fale de uma vez! (você)	Cosa a camisola (você) Parta (você)	Não fale comigo (você)	Não cosa a camisola (você) Não parta (você)
Falem de uma vez! (vocês)	Cosam a camisola (vocês) Partam (vocês)	Não falem comigo (vocês)	Não cosam a camisola (vocês) Não partam (vocês)

Modo conjuntivo

O **modo conjuntivo**, por oposição ao modo indicativo, perspectiva as acções, os estados ou os factos no **plano de incertezas, probabilidades, eventualidades ou irrealidades**.

Embora o modo conjuntivo surja em frases simples e coordenadas, é fundamental, nas orações subordinadas.

Exemplos	Explicação
É provável que ela não se sinta bem.	O modo conjuntivo não se pode verificar na realidade, na medida em que a sua realização depende de outras acções. - sinta apresenta uma possibilidade; - vá apresenta um desejo cuja concretização está dependente de outra acção; - levantasses expressa a dependência de uma condição.
Espero que a Ana vá à festa.	
Levantasses -te mais cedo e o trabalho estaria feito.	

Muito bem, caro aluno, chegou o momento de realização de actividades para consolidar o que aprendeu.



Exercícios

1. Preste atenção às frases que se seguem.
 - a) Bom dia! Levante-se, seu dorminhoco.
 - b) O Paulo lava a roupa.
 - c) Não escreva na parede.
 - d) Ontem, nós fomos à igreja.
 - e) Estudem para a prova, alunos!

- f) Ele quer que eu coma o bolo.
- g) Talvez eles só venham amanhã.
- h) Se eu fosse a ti, não interferia nesse assunto.
- i) Querem mais bolachas?

1.1. Preencha a tabela que se segue usando os verbos das frases acima.

Modo indicativo	Modo imperativo	Modo conjuntivo
a)		
b)		
c)		
d)		
e)		
f)		
g)		
h)		
i)		

2. Com base no que estudou, elabore 2 frases para cada um dos modos estudados: indicativo, imperativo e conjuntivo
3. Complete as frases que se seguem conjugando os verbos entre parênteses nos modos indicados.
 - a) Não te _____ (*sentar*, imperativo) aí.
 - b) Não peças, _____ (mandar, imperativo)!
 - c) É possível que ele _____ (estar, conjuntivo) em casa.
 - d) Não é verdade que ele _____ (estudar, conjuntivo) mais que o colega.
 - e) Ontem, eles _____ (ir, indicativo) à escola.
 - f) Amanhã, eu _____ (*jogar*, indicativo) à bola com os meus amigos.

Terminamos a lição, amigo(a) aluno(a). Agora é chamado a apresentar, o resumo da mesma. Veja se o seu resumo se aproxima ao aqui apresentado.



Resumo da Lição

Os modos verbais expressam gramaticalmente as atitudes e opiniões dos falantes, tais como: constatação, suposição, permissão, obrigação, etc. Os modos estudados são:

(I) Indicativo, que exprime **uma acção, um estado ou um facto** considerado como **realidade**. (II) Imperativo, que é o que expressa **permissão, obrigação ou ordem**, podendo também ser usado para transmitir informações, instruções, conselhos, convites, súplicas, etc. e, por fim, (III) o Conjuntivo, que é o que perspectiva as acções, os estados ou os factos no **plano de incertezas, probabilidades, eventualidades ou irrealidades**.

Agora confira as suas respostas, confrontando-as com as da chave de correcção abaixo. Acertou em todas? Se, sim, você está de parabéns, pois é sinal de que realmente entendeu. Entretanto, se errou em algumas, não desanime, volte a ler o conteúdo da sua lição, se necessário junte-se a um colega de estudo e depois resolva novamente os seus exercícios. Coragem!



Chave de Correção

1. 1.1.

Modo indicativo	Modo imperativo	Modo conjuntivo
Lava	Levante	Coma
Fomos	Escreva	Venham
Querem	Estudem	Fosse

2. Sugestões

- Se levássemos a bicicleta, chegávamos lá mais depressa.
- Amigo, duvido que eles tenham muito dinheiro.
- É verdade que a Lina estuda mais que o colega.
- Vamos àquele restaurante que fica perto do Banco de Moçambique.
- Filho, não comas doces!
- Come a sopa!

3.

- Não te **sent**es (*sentar*, imperativo) aí.
- Não peças, **mand**a (*mandar*, imperativo)!
- É possível que ele **este**ja (*estar*, conjuntivo) em casa.
- Não é verdade que ele **estude** (*estudar*, conjuntivo) mais que o colega.
- Ontem, eles **for**am (*ir*, indicativo) à escola.
- Amanhã, eu **jog**arei (*jogar*, indicativo) à bola com os meus amigos.

LIÇÃO Nº 16: Instruções Várias de Aparelhos

Introdução

Caro(a) aluno(a), você já estudou o texto de instruções de medicamentos. Nesta lição, vai estudar as instruções de aparelhos, pois na vida actual estamos constantemente, rodeados de aparelhos tecnológicos, que muito facilitam a nossa vida. Por isso, torna-se necessário que conheçamos as devidas especificações para um bom manuseamento e utilização.

Quando compramos um aparelho, por exemplo um telefone celular, necessitamos de saber como vamos usar, pois de contrário, podemos concorrer para a sua danificação, por má utilização ou manuseio. Esta informação costuma vir no próprio aparelho ou num folheto depositado, na respectiva embalagem.

Por isso, nesta lição vai aprender textos que servem para nos dar instruções sobre a utilização de aparelhos.

Aprenda já esta matéria!



Objectivos

Até ao fim desta lição, você deve ser capaz de:

- Interpretar instruções de aparelhos;
- Identificar características de textos de instruções.
- Produzir textos de instruções.

Material Complementar

- Gramática de Língua Portuguesa
- Dicionário de Língua Portuguesa



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.



Para iniciar a lição, sugerimos que leia o texto que se segue.

TEXTO

Instruções para o uso do fogão a gás

Atenção



Fig. 10 – Mulher a cozinhar no fogão a gás

- Não utilize o seu fogão antes de ler atentamente o manual respectivo.
- Certifique-se de que o regulador de pressão da botija de gás e a mangueira estão dentro das normas e datas de validade.
- Retire a película de protecção.

Instruções básicas de segurança

Mantenha sempre as crianças e animais longe do fogão pois, durante o uso, o fogão torna-se quente. Cuidados devem ser tomados para evitar o contacto com as partes quentes do fogão. Use (se possível) luvas térmicas de protecção no manuseio ou retirada de alimentos no forno.

Utilize sempre panelas com fundo plano. Não utilize panelas com fundo curvo (convexo) ou em anel. Aqueça os alimentos com embalagens abertas pois nas totalmente fechadas o calor aumenta a pressão interna, podendo causar acidentes.

O gás é asfíxiante: ao sentir cheiro de gás dentro de casa, tome as seguintes providências:

- **Primeiro** - feche o regulador de pressão de gás da botija;
- **Segundo** - abra as janelas e as portas, permitindo maior ventilação do ambiente;
- **Terceiro** - não mexa em interruptores eléctricos;
- **Quarto** - não acenda qualquer tipo de chama;
- **Quinto** - somente acenda os queimadores após ter a certeza de que não há sinais de saída de gás na instalação, verificando os pontos de conexão na mangueira, no fogão e no regulador de pressão.

Nunca use chamas ou faíscas para localizar fugas de gás, o que pode causar incêndios. Para verificar as fugas, utilize uma esponja com espuma de sabão.

Atenção! Na falta de energia eléctrica, certifique-se de que nenhum queimador esteja aberto antes de usar um fósforo para acender a chama.

Ao instalar o fogão sobre uma base, assegure-se de que tomou todas as medidas necessárias para evitar que o fogão possa desligar-se dessa base causando acidentes.

O óleo e gordura são inflamáveis. Nunca jogue água, pois em contacto com a gordura quente, ela espalha-se, podendo causar queimaduras. Se eles se inflamarem, desligue os botões, abafe as chamas com uma tampa de panela, pano molhado ou jogue sal.

Guarde os produtos químicos inflamáveis (álcool, gasolina, etc.) longe do seu fogão, pois poderão provocar incêndios.

(...)

Caro aluno, acaba de ler um texto que constitui um conjunto de instruções sobre a utilização de um fogão a gás.

Por essa razão, convidamo-lo a realizar uma actividade que vai melhorar a sua compreensão do texto.



Exercícios

Responda às questões que se seguem no seu caderno diário.

1. Qual é o objectivo do texto?
2. Quais são os cuidados que devem ser observados antes de usar o fogão a gás
3. Assinale com **X** as afirmações verdadeiras.
 - a) As crianças podem estar próximas do fogão ligado desde que estejam acompanhadas de um adulto.
 - b) Nunca se deve acender chama antes de verificar se os queimadores estão desligados.
 - c) Ao sentir o cheiro de gás é necessário abrir as janelas e nunca se deve acender qualquer tipo de chama.
 - d) As comidas devem ser aquecidas em recipientes bem fechados.
 - e) O óleo e a gordura quentes podem provocar incêndio em caso de contacto com a água.
4. Elabore um texto em que apresente instruções de uso de um ferro de engomar.
Use a sua imaginação! Não se esqueça de dividir o seu texto em partes (a parte dos materiais necessários e dos procedimentos a seguir).

Com certeza, respondeu bem às questões colocadas. Então está de parabéns! Se teve dificuldades em responder, leia mais uma vez o texto.

Terminada a lição, apelamos para que a resuma como forma de garantir melhor a sua compreensão.



Resumo da Lição

Antes de usar quaisquer instrumentos é preciso ler o respectivo manual de instruções. As medidas de segurança são: evitar que as crianças e os animais estejam perto do instrumento em causa, como o fogão a gás. Neste, é de evitar aquecer alimentos em recipientes totalmente fechados; Em casos de

fuga de gás, primeiro, desligar a botija para evitar asfixia; depois abrir as janelas para que o gás saia e evitar mexer os interruptores eléctricos e acender qualquer chama.

Agora, compare as suas respostas com as da Chave de Correção que a seguir apresentamos.



Chave de Correção

1. O texto tem como objectivo fornecer procedimentos necessários e importantes sobre os cuidados a ter no uso do fogão a gás
2. Não utilizar o fogão antes de ler atentamente o respectivo manual, certificar-se de que o regulador de pressão da botija de gás e a mangueira estão dentro das normas e datas de validade e retirar a película de protecção.
3. **b), c) e)**
4. O texto deve obedecer ao tema proposto e às características de uma instrução, como a seguir sugere o nosso texto.

O ferro eléctrico de engomar

O ferro eléctrico de engomar é um electrodoméstico, que serve para passar o vestuário depois de ser lavado. A maior parte das peças de roupa depois de serem lavadas, antes de ser passadas, não apresentam um bom aspecto. Dai a importância deste instrumento.

Como proceder para usar o ferro de engomar?

Antes de ligar o ferro à corrente, certifique-se de que a base dele está limpa.

Por outro lado, antes de começar a usar, coloque o regulador no zero. Pois pode queimar a sua roupa.

Cuidados a ter com o ferro de engomar

Sempre que estiver para usar o ferro deve ter em conta as características do tecido para ajustar o nível de aquecimento.

Sempre que tiver de interromper a actividade, deve desligar a ficha. O ferro consome muita energia.

Por outro lado, ao interromper a actividade, deve pousar o ferro no seu espaço de repouso na tabua. Pode ficar a queimar a peça de roupa.



Glossário

Luvas térmicas – são luvas que ajudam a minimizar o aquecimento das mãos.

Asfixiante – que impede a respiração; que sufoca

Conectores – o que estabelece a ligação entre dois ou mais pontos

LIÇÃO Nº 17: Distinção das Instruções de Medicamentos das de Aparelhos

Introdução

Caro(a) aluno(a), na lição anterior, você estudou o texto de instruções de aparelhos, depois de ter visto as instruções de medicamentos.

Na presente lição, vai ver as diferenças entre estes dois tipos de instruções, quanto à estrutura e tipo de linguagem.

Tenha um bom estudo desta matéria!



Objectivos da lição

Até ao fim desta lição, você deve ser capaz de:

- Distinguir instruções de aparelhos das instruções de medicamentos quanto à estrutura e tipo de linguagem;



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.

Material Complementar

- Dicionário da Língua Portuguesa.



Caro(a) aluno(a), você vai começar o estudo desta lição, lendo o texto que se segue.

Texto A

Arinate 100 mg

Apresentação

Comprimidos de arinate contendo 100mg de arinate, seis comprimidos em “blister”.

Indicações

O Arinate é recomendado no tratamento da malária causada por todas as formas de plasmódio, incluindo a causada pelas bases fármaco-resistentes *P. Falciparum*.

Posologia e modo de emprego

ADULTOS: 200mg (2 comprimidos) como dose inicial, numa só toma, no primeiro dia, seguido de uma dose de 100mg (1 comprimido) por dia nos 4 dias seguintes. Para os doentes com peso exagerado, recomenda-se o aumento da dose inicial, por exemplo, 3 comprimidos no primeiro dia.

NB: para evitar recaída e necessário completar o tratamento total de cinco dias.

Crianças: 4mg/kg de peso corporal no primeiro dia, seguido de 2 mg/kg nos dias seguintes.

Contra-indicações

Gravidez, salvo se o médico considerar necessário. Durante a gravidez, o uso de medicamentos é desaconselhável, mas o risco para a mãe e a criança durante a crise de malária é tal que se recomenda o uso de artesunato, sobretudo nos casos de malária complicada.

Efeitos indesejáveis

Na dose terapêutica (600mg), não é habitualmente observado qualquer efeito indesejável. Nalguns casos, podem surgir alterações biológicas: descida do número de reticulocitose ligeiro aumento de transaminases. Em geral, estas perturbações não dão lugar a manifestações clínicas perceptíveis. Por vezes, nota-se uma ligeira diminuição da frequência cardíaca. Não têm sido relatadas anomalias a nível do ECG. Nas doses elevadas, foram detectadas câibras abdominais e diarreias ligeiras.

Precauções

Não ultrapassar a dose recomendada. Em caso de sobredosagem accidental e grave, aconselha-se um tratamento sintomático num centro especializado. A administração repetida da dose terapêutica não causa, em geral, efeitos indesejáveis.

Interações: não têm sido observadas interações específicas. Em contrapartida, é frequente a potencialização de outros anti palúdicos

Aleitamento: não é conhecida a passagem do artesunato para o leite materno.

Propriedades farmacológicas

O artemisinino e seus derivados semi-sintéticos, como o artesunato, são esquizonitricidas típicos para todas as formas de plasmódio a inibição de síntese proteínica foi sugerida como mecanismo de acção nos estudos reveladores das anomalias morfológicas a nível dos ribossomas e do retículo endoplasmático. A observação de dilaceração de estruturas membranosas era interpretada como se houvesse um mecanismo de acção a nível membranoso. Estudos recentes demonstram que a abertura da parte perioxigenada gera oxigénio em estado de nascenta e de radicais livres, tendo ambos propriedades citotóxicas claras. Este seria o mecanismo responsável pela acção rápida do artesunato.

Farmacocinética

O artesinato administrado por via oral é absorvido rapidamente e faz efeito após 45 a 90 minutos. O produto é metabolizado no fígado e por hidrólise, formando a dihidroartemisinina, que também

actua como anti palúdica. O tempo de meia vida de eliminação é de cerca de 1 a 3 horas. A ligação proteínica varia entre as espécies estudadas e é da ordem de 50% no homem.

Modo de Conservação

Os comprimidos de arinate conservam-se melhor à temperatura ambiente, mas de preferência, em lugar seco e sempre na embalagem de origem. Conservam-se facilmente durante 3 anos.

Caro(a) aluno(a), depois da leitura do texto, agora é solicitado a realizar uma actividade no seu caderno.



Exercícios

Com base no texto que acaba de ler, responda às questões que se seguem.

1. Como é que você classifica este texto, quanto à tipologia?
2. Justifique a resposta por si dada na pergunta anterior.
3. Transcreva a opção correcta, tendo em conta o texto apresentado.
 - A função do Arinate é tratar:
 - a) As doenças de mulheres grávidas
 - b) Doentes com peso exagerado
 - c) A malária causada por todas as formas de plasmódio
 - d) Doentes com problemas de recaída
4. Transcreva para o caderno a parte do texto que indica os cuidados a serem observados em relação a uma mulher grávida?
5. Transcreva para o seu caderno a opção correcta.
 - Alguns efeitos colaterais que podem advir da toma de Arinate são:
 - a) Subida do número de reticulócitos e grave aumento de transaminases
 - b) Subida do número de reticulócitos e ligeiro aumento de transaminases
 - c) Ligeira diminuição da frequência cardíaca
 - d) O risco de a mãe deixar de amamentar o bebé, por falta de leite
6. Quem é o destinatário da mensagem deste Texto?
 - Transcreva para o seu caderno a opção correcta.
 - a) Todas as mulheres grávidas ainda bastante jovens.

- b) Todos os doentes de malária que têm recaída.
- c) Todos os doentes de malária (crianças e adulto)
- d) Todas as alíneas são correctas

7. Em quantas partes se divide este texto?

Uma vez que já fez a actividade, você está de parabéns. Agora compare as suas respostas com as da Chave de Correção.



Chave de Correção

1. Trata-se de uma instrução de utilização de medicamento.
2. Porque explica a forma de utilização de Arinate, que é medicamento de malária.
3. c)
4. “Durante a gravidez, o uso de medicamentos é desaconselhável...”
5. c)
6. c)
7. O texto divide-se em 9 partes.

Caro(a) aluno(a), acertou o exercício. Parabéns! Agora leia com atenção o texto que segue.

Texto B

Manual de instruções

Introdução

Atualizando sua linha de indicadores digitais a Digimec apresenta ao mercado seus indicadores microprocessados. Projetados para três faixas de medição, para uso com termopares “J”, “K” ou termo resistências tipo Pt-100, configuráveis no aparelho, permitem ao usuário a programação da escala desejada. Fabricados em quatro tamanhos de caixas plásticas, segundo as normas DIN, possibilitam fácil visualização, pois são fabricados com displays de alta luminosidade.

Funcionamento

O aparelho possui uma entrada de alimentação e outra auxiliar para medição. Alimentando-se o aparelho e conectando se um termo par tipo “J”, “K” ou uma termo resistência “Pt-100” à sua entrada de medição, o aparelho indicará no display o valor da temperatura correspondente ao sinal eléctrico transmitido pelo sensor. Se houver diferenças significativas ocasionadas por desgaste pelo

uso ou posicionamento do sensor no equipamento, estas podem ser corrigidas no próprio aparelho, pelo parâmetro Shi.

Modo de programação

O acesso aos parâmetros é feito pela tecla . Pressione esta tecla e mantenha pressionada por cerca de 10 seg até o display indicar. Pressione por 4 vezes a tecla para acessar os demais parâmetros.

Para alterar os valores utilizar as teclas e.

Menu dos parâmetros ajustáveis

Menu Descrição Default 1. Senha. Pressione 4 vezes a tecla

2. Shi. Deslocamento offset para correcção do sensor 0.0

3. Ti P. 0= J (-50 a 750°C), 1= K (-50 a 1300°C) (-50 a 999°C para GLT), 2= Pt-100 (-100 a 600°C)

0 Notas: 1. Não é necessário ligar nada na entrada de medição para execução destes ajustes. 2. Os valores alterados são memorizados ao se passar para outro parâmetro. O aparelho sai automaticamente do menu, mesmo se as teclas ou não forem pressionadas.

Gravação da senha

A senha inicial de fábrica é para regravar uma nova senha acessar o valor do último parâmetro e manter a tecla pressionada até o display indicar. Em seguida digitar a nova senha com quatro toques em uma sequência qualquer. Após o último toque a nova senha estará gravada automaticamente. Sugerimos anotar e guardar sua nova senha, pois em caso de perda será necessário entrar em contacto com nossa Engenharia. de Aplicações.

Caro(a) aluno(a), já leu o texto? Muito bem! Agora responda à actividade no seu caderno.



Exercícios

1. Transcreva apenas a opção correcta.

Este texto é:

- a) Uma receita de culinária
- b) Manual escolar
- c) Guia de turismo
- d) Manual de utilização de um aparelho

2. Justifique a resposta por si dada na pergunta anterior.

3. Segundo o texto, que procedimentos devem ser observados em relação à programação do aparelho?
4. Transcreva para o seu caderno a opção correcta.
 - Alguns efeitos colaterais que podem advir da toma de Arinate são:
 - a) Subida do número de reticulócitos e grave aumento de transaminases
 - b) Descida do número de reticulócitos e ligeiro aumento de transaminases
 - c) Ligeira diminuição da frequência cardíaca
 - d) O risco de a mãe deixar de amamentar o bebé, por falta de leite
5. A quem se destina a mensagem do texto B? Pode justificar a sua resposta?
6. Em quantas partes se divide o texto B?
7. Qual é a intenção do emissor deste texto B?

Já terminou a resolução da tarefa? Parabéns, pelo facto de ter respondido acertadamente! Contudo, compare as suas respostas com as que vêm na Chave de Correção.



Chave de Correção

1. d)
2. Porque ensina a usar devidamente um aparelho.
3. Segundo o texto, que procedimentos devem ser observados em relação à programação do aparelho?
4. Pressione esta tecla e mantenha pressionada por cerca de 10 segundos até o display indicar Pressione por 4 vezes a tecla para acessar os demais parâmetros
5. Destina-se ao utilizador do aparelho descrito.
6. Partes
7. Habilitar o usuário do aparelho de conhecimento sobre o seu uso.

Depois da leitura do texto e resolução da actividade, agora vai ver as características de cada um deles, quanto à estrutura.

Estrutura do texto

O texto de instrução deve ter uma estrutura simples e acessível, de modo a informar clara e sucintamente. A sua leitura deve proporcionar ao leitor uma série de instruções que lhe permitam concretizar correctamente uma acção, ainda que seja pela primeira vez.

Estrutura dos Textos	
Instruções de medicamento	Instruções de aparelho
1. Identificação do Medicamento • Nome comercial, • Denominação genérica do (s) • Princípio (s) activo (s), • Via de administração e composição)	• Introdução: apresentação do aparelho • Procedimentos antes do uso • Modo de utilização • Solução de possíveis problemas
2. Informações ao Paciente: • Para que este medicamento é indicado? • Como este medicamento funciona? • Quando devo usar este medicamento? • O que devo saber antes de usar este medicamento? • Onde, como e por quanto tempo posso guardar este medicamento? • Como devo usar este medicamento? • O que devo fazer quando eu me esquecer de usar este medicamento? • Quais os males que este medicamento pode me causar? • O que fazer se alguém usar uma quantidade maior do que a indicada deste medicamento?	

Caro(a) aluno(a), depois de ver a estrutura dos textos, agora vai ver a linguagem que caracteriza cada um deles.

Tipo de Linguagem	
Instruções de medicamento	Instruções de aparelho
• Predomínio de voz passiva – <i>o artesanato é administrado; é</i>	• Frases curtas • Informação dada de forma simples e clara

<i>recomendado a...; não deve ser usado por mulheres grávidas</i> • Uso do imperativo: <i>avise seu médico; alerte o seu cuidador</i> • Uso do Infinitivo: <i>tomar 2 vezes ao dia</i> • Uso de termos técnicos: <i>reticulocitos, transaminases, perioxigenada, etc</i> • Predominam substantivos	• Linguagem formal e adequada ao público-alvo • Informações na ordem em que devem ser realizadas, sequencialmente. • Verbos no modo imperativo para exprimir ordem, apelo, pedido, súplica, conselho, alerta, etc.
--	--

Você aprendeu a distinguir os 2 tipos de instruções.

Agora, como forma de fechar a lição, no seu caderno, faça o resumo.



Resumo da Lição

Nesta lição você aprendeu distinguir as instruções de medicamentos das instruções de aparelhos. Quanto à estrutura, viu que as instruções de medicamentos apresentam 2 grandes grupos de informação, nomeadamente a identificação do medicamento e as informações ao paciente quanto à linguagem viu que predomina a voz passiva, uso do imperativo, do infinitivo de termos técnicos e predomínio de substantivos. Relativamente às instruções de aparelho, a estrutura é mais simples. A linguagem é formal e adequada ao público-alvo; apresentando as informações na ordem em que devem ser realizadas, sequencialmente; verbos no modo imperativo para exprimir ordem, apelo, pedido, súplica, conselho, alerta, etc.

LIÇÃO Nº 18: Funções Sintáticas

Introdução

Caro(a) aluno(a), na lição anterior você aprendeu a diferenciar os textos de instruções de medicamento dos textos de instruções de aparelhos electrónicos.

Esta vai ser mais uma oportunidade de você aprofundar os seus conhecimentos sobre aspectos gramaticais da Língua Portuguesa. Você lembra-se de que aprendeu os complementos circunstanciais de tempo, lugar e de modo Nesta lição, você vai estudar outro tipo de complementos. Trata-se de complemento directo e complemento indirecto. Para ver estes complementos, vai começar por rever os verbos transitivos e intransitivos.

Tenha um bom estudo!



Objectivos da lição

No fim desta lição, você deve ser capaz de:

- Distinguir verbos transitivos directos dos transitivos indirectos
- Construir frases em que ocorram verbos transitivos directos e indirectos



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.

Material Complementar

- Gramática de Língua Portuguesa.
- Dicionário da Língua Portuguesa



Funções sintáticas

Verbos Transitivos e Verbos Intransitivo

Para você lembrar-se desta matéria, faça esta breve tarefa.



Exercícios

Dadas as frases que seguem, faça a sua análise sintáctica, no seu caderno.

1. O bebé adormeceu.
2. As crianças comem maçã.

Está de parabéns, pois respondeu bem. Mas confronte as suas respostas com as da Chave de Correção abaixo.



Chave de Correção

1. Sujeito - O bebé

Predicado – adormeceu

2. Sujeito – As crianças

Predicado - comem maçã

Complemento directo - maçã

O que deduziu deste exercício que acaba de fazer?

A primeira frase termina por um verbo. E tem sentido. Não é verdade? Não precisa de nenhum complemento.

A segunda frase tem mais elementos, depois do verbo, sem os quais não teria sentido. Precisa de complemento.

De facto, quando produzimos frases, por vezes precisamos de algumas palavras depois do verbo para que a frase tenha sentido completo. Estes são **verbos transitivos**.

Noutras vezes, depois do verbo não precisamos de mais nada para formar uma frase completa. Estes são **verbos intransitivos**.

Verbos Transitivos e Verbos Intransitivos

Então, o que são verbos transitivos e o que são verbos intransitivos? Que ideias é que você tem sobre estas 2 categorias de verbos? Leia, com atenção, o que segue para se esclarecer melhor.

Verbos intransitivos – são aqueles que trazem em si a ideia completa da acção, sem precisar de um outro termo para completar o seu sentido.

Exemplo: O bebé adormeceu.

Analisando os verbos destas frases, pode-se notar que cada um deles encerra um significado e sentido completos. Mas se desejar, o falante pode acrescentar outras informações, como:

Informação sobre o modo: O João chorou abundantemente.

Informação sobre o tempo: O João chorou, abundantemente, de manhã.

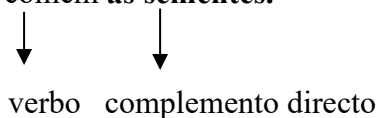
Portanto, estas informações ampliam o sentido do verbo, mas não são necessárias para compreender a informação básica.

Verbos transitivos – são aqueles cujo sentido exige um complemento para os tornar compreensíveis.

Estes verbos podem ser transitivos directos ou transitivos indirectos.

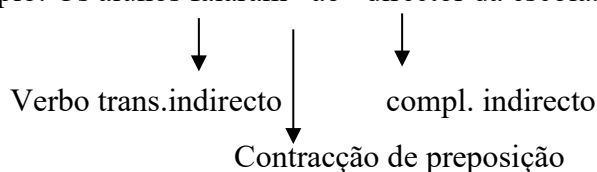
Verbos transitivos directos - a acção expressa pelo verbo transita directamente para um complemento directo que lhe completa sentido.

Exemplo: Os pássaros comem **as sementes**.



Verbos transitivos indirectos – a acção expressa pelo verbo transitivo indirecto, através da preposição a, transita para um complemento indirecto que lhe completa o sentido.

Exemplo: Os alunos falaram ao director da escola.

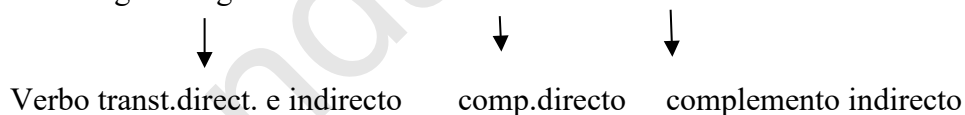


Na categoria de verbos transitivos ainda temos os transitivos simultaneamente directos e Indirectos.

Neste caso, para que o verbo tenha sentido completo, precisa obrigatoriamente de um complemento directo e complemento indirecto.

Verbos transitivos directos e indirectos – são aqueles que exigem o complemento directo e o complemento indirecto.

Exemplo: O Jorge entregou a camisola ao irmão.



Certamente, você, compreendeu o funcionamento dos verbos. Agora é momento de responder às questões que lhe apresentamos como forma de consolidar a sua aprendizagem.



Exercícios

1. Em frente de cada frase, indique se se trata de verbo transitivo directo, transitivo indirecto, transitivo directo e indirecto ou intransitivo.
 - a) Os pássaros voam no céu.
 - b) O André respondeu ao questionário com muita atenção.
 - c) A Elisa usa um pincel.
 - d) O Pedro saltou.
 - e) A Selma ofereceu a rosa ao namorado.

2. Produza frases em que use os verbos indicados, conforme a sugestão indicada em cada caso.

- a) nascer – verbo intransitivo
- b) comprar – verbo transitivo directo
- c) agradecer – verbo transitivo directo e indirecto
- d) chegar – verbo intransitivo
- e) comer – verbo transitivo directo
- f) confiar – verbo transitivo directo e indirecto

3. Faça análise sintáctica das frases que seguem.

- a) A Joana resolveu o Teste de Fim de Modulo.
- b) O Joel dedicou a sua vitória à mãe.
- c) A criança falhou, naquele dia.

Você está de parabéns se tiver realizado bem o exercício.

A sua lição já está prestes a findar. Por isso, prepare o seu caderno para apresentar o resumo da mesma.



Resumo da Lição

Nesta lição, você aprendeu a distinção entre os verbos intransitivos dos transitivos. Depois viu que os verbos transitivos podem ser transitivos directos, indirectos ou transitivos directos e indirectos em simultâneo, conforme pedem um complemento directo, indirecto ou os dois complementos ao mesmo tempo.

Agora confira as suas respostas, confrontando-as com as da chave de correcção abaixo. Acertou em todas? Se, sim, você está de parabéns, pois é sinal de que realmente entendeu. Entretanto, se errou em algumas, não desanime, volte a ler o conteúdo da sua lição, se necessário junte-se a um colega de estudo e depois resolva novamente os seus exercícios. Força!



Chave de Correção

1.

- a) verbo intransitivo
- b) verbo transitivo indirecto.
- c) verbo transitivo directo
- d) verbo intransitivo.
- e) transitivo directo e indirecto.

2.

- a) O bebé nasceu.
- b) Os alunos compraram laranjas.
- c) A Rosa agradeceu o convite ao casal.
- d) O avião chegou.
- e) O senhor Tutor comeu todas as bananas.
- f) As pessoas confiam o dinheiro ao banco.

3.

- a) Sujeito – a Joana;
Predicado - resolveu o Teste de Fim de Modulo
Completo directo - o Teste de Fim de Modulo
- b) Sujeito – O Joel
Predicado - dedicou a sua vitória à mãe.
Complemento directo – a sua vitória
Complemento Indirecto - à mãe
- c) Sujeito - A criança
Predicado – falhou, naquele dia
Complemento circunstancial de tempo - naquele dia

LIÇÃO Nº 19: Guia Turístico

Introdução

Caro(a) aluno(a), na sequência do estudo dos textos multiuso, já viu as instruções de uso de medicamentos; as instruções de uso de aparelhos electrónicos, entre outras matérias. Nesta lição vai estudar o Guia-turístico.

Descubra já o que é o Guia turístico!



Objectivos da lição

No fim desta Lição, você deve ser capaz de:

- Ler guias turísticos com entoação, pausa e ritmo adequados;
- Interpretar guias turísticos
- Analisar guias turísticos quanto à estrutura e tipo de linguagem;

Material complementar

- Dicionário de língua portuguesa
- Gramática da língua portuguesa.



Para a melhor compreensão desta lição precisa de estudar durante 90 minutos, no mínimo.



Guia Turístico

Para iniciar esta Lição, sugerimos que leia o texto que se segue.

Texto



Fig. 11 – Exterior do Museu Nacional da Moeda (Maputo)

O edifício onde está instalada a “Casa Amarela”, de arquitectura indo-portuguesa, foi construído em 1860, sendo considerada a primeira casa de alvenaria da então cidade de Lourenço Marques. Esta propriedade pertencia a um comerciante indiano que, posteriormente, a vendeu ao Governo Português pela quantia de 750 libras esterlinas. A sua anterior estrutura desapareceu e ganhou uma mais modernizada que não permite que confundam o edifício com uma residência.

A criação do Museu da Moeda insere-se no âmbito da preservação e valorização do património histórico de Moçambique, tendo em conta que a moeda é um testemunho histórico importante, revelando o grau de desenvolvimento económico de uma sociedade e as relações socio-económicas, políticas e culturais entre povos ou países.

O Museu Nacional da Moeda expõe cerca de 4300 moedas, peças monetiformes, notas e medalhas, sendo 51000 referentes a Moçambique. São mostradas moedas- mercadoria (argolas ou manilhas, enxadas, andas, aspas e cruzetas, entre outras) que circularam em ósmicas, nas políticas e nas culturas dos povos ou países.

Em África e especialmente em Moçambique têm moedas metálicas cunhadas, lisas e carimbadas e notas (papel-moeda) de quase todo o mundo.

No Museu, entre as moedas-mercadoria expostas, pode apreciar-se também o antepassado do metical, (a moeda de Moçambique). A 4,83 gr de ouro em pó chamava-se metical (termo de origem árabe). No interior das penas de aves iguais à que está exposta, transportava-se o ouro, tapando a extremidade das penas com cera de abelha.

Várias salas do Museu mostram, segundo um critério geográfico, moedas de diferentes partes do mundo, havendo ainda uma sala dedicada a medalhas.



Fig. 13 – Interior do Museu Nacional da Moeda

Na entrada principal, à esquerda da porta há uma grande prateleira cheia de argolas prateadas e à direita estão perfiladas moedas metálicas cunhadas.



Fig. 14 – Objectos existentes no interior do Museu Nacional da Moeda

Indo sempre em frente, há uma outra estante com três prateleiras. A primeira e a segunda exibem moedas-mercadoria de diferentes países.

Por trás desta estante há uma porta que dá acesso a uma outra sala com quatro prateleiras cheias de moedas lisas e carimbadas e notas de papel de quase todo o mundo.

Adaptado do site https://arqueologia2014.weebly.com/uploads/3/7/2/3/37232577/museus_de_mocambique.pdf

Você já leu o texto? Gostou da informação nele contida? Muito bem. Agora vai realizar uma actividade que ajudará a você a ler e perceber o texto ou não.



Exercícios

1. Segundo o texto, quando foi construído o edifício onde está instalada a “Casa Amarela”?
2. Onde se localiza o Museu da Moeda?
3. De acordo com o texto, assinale com X no fim da alínea que revela a quem pertencia o edifício.
 - a) Aos moçambicanos;
 - b) Aos portugueses;
 - c) Aos moçambicanos e portugueses;
 - d) A um comerciante indiano.
4. A criação do Museu da Moeda insere-se no âmbito de...
 - a) Preservação do edifício;
 - b) Preservação do património histórico de Moçambique;
 - c) Preservação e valorização do património histórico de Moçambique;
 - d) Valorização do património histórico de Moçambique.
5. Segundo o texto, em África e especialmente em Moçambique tem moedas metálicas cunhadas, lisas e carimbadas e notas de...
 - a) África;
 - b) Quase todo o mundo;
 - c) Todo o mundo;
 - d) Uma parte de África.

6. Que tipos de moedas se podem encontrar neste museu?
7. Que linguagem vigora no texto em análise?

Por ter respondido à actividade com êxito, caro aluno, está de parabéns!

Agora confronte as suas respostas com as da Chave de Correção que se segue.



Chave de Correção

1. O edifício foi construído em 1860.
- 2.
3. Localiza-se na Cidade de Maputo
4. d
5. c
6. b
7. Neste museu podemos encontrar moedas metálicas cunhadas, lisas e carimbadas.
8. A linguagem que vigora é clara, simples e objectiva.

Depois de confrontar as suas respostas com a chave de correção, agora é momento de ler a informação sobre o género de texto Guia Turístico.

Guia-Turístico

O **guia-turístico** é um texto por meio do qual instituições transmitem informações, ordens, notificações aos visitantes acerca do local a que se referem.

Assim, é um texto de natureza expositiva que apresenta instruções de maneira clara e simples.

Portanto, o Guia Turístico tem como objectivo chamar alguém a juízo ou dar conhecimento de todas as informações importantes: localização da instituição, horário de funcionamento, localização dos objectos expostos, etc.

Normalmente, o Guia Turístico associa duas formas (a forma verbal e a forma gráfica) - e tem dois momentos: o momento da narração e o momento da descrição.

No momento da narração, apresenta-se o historial do local, por isso se usa o pretérito-perfeito. Por outro lado, no momento da descrição do local ou exposição, emprega-se o presente do indicativo.

Quanto ao género, é multiuso e integra-se nos textos orais ou escritos de natureza didáctica ou científica. É, portanto, expositivo-explicativo.

Tipo de linguagem

Os textos multiusos devem apresentar uma linguagem clara, simples e objectiva.

Caro aluno, como forma de demonstrar que compreendeu a presente lição, é chamado a fazer um resumo.



Resumo da Lição

Você estudou que um Guia-Turístico é um texto por meio do qual instituições turísticas emitem informações, ordens, notificações aos visitantes acerca do local a que se referem. Este tipo de texto compõe-se de duas formas: a verbal (texto escrito) e a gráfica (as imagens). A parte verbal divide-se em dois momentos, por um lado, a narração, historial do local e, por outro lado, a descrição do local e do estado dos objectos expostos.



TESTE DE PREPARAÇÃO

Duração: 90 min

Tomaz Salomão deixa a liderança do Standard Bank

O economista moçambicano Tomaz Salomão vai deixar de ser presidente do Conselho de Administração do Standard Bank em Moçambique, a partir do dia 30 deste mês. No seu lugar vai entrar Esselina Macome, actualmente, directora não-executiva no mesmo banco.

Dezoito anos depois da sua indicação à presidência do Conselho de Administração do Standard Bank em Moçambique, Tomaz Salomão vai deixar de exercer a função.

De acordo com o Grupo Standard Bank, o fim da liderança de Tomaz Salomão resulta do processo de rotatividade para garantir a independência da instituição.

IN jornal online O PAÍS de 22 DE NOVEMBRO DE 2022

Depois da leitura do texto, agora responda, no seu caderno, às questões.

1. Das afirmações abaixo, transcreva a opção correcta.
 - 1.1. O texto que leu tem como objectivo:
 - a) Convocar
 - b) Declarar
 - c) Avisar
 - d) Informar
2. Qual é o objectivo do afastamento do Sr. Tomas Salomão?
3. Transcreva a melhor combinação.
 - 3.1. Segundo o texto, o Sr. Tomas Salomão exerceu o seu cargo, durante:
 - a) 18 Meses
 - b) 18 Anos
 - c) 30 Meses
 - d) 30 Anos

3.2. O Sr. Tomas Salomão deixa o cargo a partir de:

- a) 18 do corrente
- b) 22 de Novembro
- c) 30 de Outubro
- d) 30 de Novembro

4. Usando a informação do texto responda às questões:

- a) Quem?
- b) O que?
- c) Quando?
- d) Onde?

5. Como você classifica esta notícia quanto ao assunto?

6. Dadas as frases, na tabela, indique o tipo e as formas respectivas, seguindo o exemplo dado.

Frase	Tipo	Formas
O Sr. Salomão é funcionário do Banco.		
A Sra. Macome é gestora do banco?		
O Sr. Salomão já saiu do Banco!		
Sra Macome, despache o expediente do cliente.		
O André é aluno do PESD.	Declarativo	Activa, positiva e neutra

7. Faça a análise sintáctica das frases abaixo.

- a) O Paulo ofereceu a maçã ao irmão, ontem, em casa.
- b) Nós saímos de Matola, naquela manhã, apressadamente.
- c) O corte de energia deu-se à noite.
- d) Entreguei a carga cuidadosamente.

8. Complete as seguintes frases, usando os pronomes demonstrativos: isso, isto e aquilo.

- a) _____ aqui é um carro.
- b) _____ aí é uma cadeira
- c) _____ ali é uma porta.

9. Complete as seguintes frases, usando os pronomes possessivos

- a) A _____ mãe é muito linda.
- b) Aquele carro é do _____ irmão
- c) Para nós os _____ pais serão sempre bons amigos

10. Passe os nomes a seguir para o género feminino.

a) Rapaz brigão.	
b) Homem europeu.	
c) Moço esbelto.	
d) Aluno estudioso.	
e) Paciente são.	
f) Turista judeu.	

11. Tendo em conta o que aprendeu sobre os textos multiuso, transcreva as afirmações verdadeiras.

Os textos multiuso podem destinar-se a:

- a) dar instruções de utilização de aparelhos electrónicos;
- b) a explicar como comprar receitas culinárias;
- c) instruir como proceder em caso de ocorrência de desastres naturais (ciclones, maremotos, cheias, incêndios, etc.);
- d) aconselhar alguém a tomar medicamentos.

11.1. Como a função dos textos multiuso é de ajudar a compreender e instruir, eles usam os seguintes recursos:

- a) Títulos e subtítulos;
- b) Definições, descrições e narrações;
- c) Descrição de procedimentos;
- d) Vocabulário vago e subjectivo;
- e) Modo imperativo, Infinitivo ou Conjuntivo.

11.2. Esta tipologia de textos (multiuso) tem as seguintes funções:

- a) Estabelecer relações entre instituições e pessoas;
- b) Ligar certos factos a diversos factores como causas, finalidades, consequências;
- c) Colocar numa certa ordem partes de um todo;
- d) Mostrar relação entre prescrição medica e aparelhos electrónicos.

12. Em frente de cada frase, indique se se trata de verbo transitivo directo, transitivo indirecto, transitivo directo e indirecto ou intransitivo.

- a) Os pássaros voam no céu.
- b) O André respondeu ao questionário com muita atenção.
- c) A Elisa usa um pincel.
- d) O Pedro saltou.
- e) A Selma ofereceu a rosa ao namorado.

13. Ligue a definição ao respectivo tipo de verbo, tendo em conta a coluna **A** e **B**.

	A	B	
1	Verbos Intransitivo	A acção expressa pelo verbo transitivo indirecto, através da preposição a, transita para um complemento indirecto que lhe completa o sentido. [vti]	A
2	Verbos Transitivos	São aqueles que trazem em si a ideia completa da acção, sem precisar de um outro termo para completar o seu sentido [vi]	B
3	Verbos transitivos directos e indirectos	A acção expressa pelo verbo transita directamente para um complemento directo que lhe completa sentido. [vtd]	C
4	Verbos Transitivos Indirectos	São aqueles cujo sentido exige um complemento para os tornar compreensíveis. [vt]	D
5	Verbos Transitivos Directos	São aqueles que exigem um complemento directo e indirecto. [vt di]	E



CHAVE DE CORRECÇÃO

1.
 - 1.1.d)
2. O objectivo do afastamento do Sr. Tomas Salomão, segundo o texto, é de garantir a independência da instituição?
3. Transcreva a melhor combinação.
 - 3.1.b)
 - 3.2.c)

4.

Quem?	O economista moçambicano Tomaz Salomão.
O quê?	Vai deixar de ser presidente do Conselho de Administração do Standard Bank.
Quando?	A partir do dia 30 deste mês.
Onde?	Em Moçambique.

5. Quanto ao assunto esta é uma notícia económica.

6. Dadas as frases, na tabela, indique o tipo e as formas respectivas, seguindo o exemplo dado.

Frase	Tipo	Formas
O Sr. Salomão é que é funcionário do Banco.	Declarativo	Activa, enfática, positiva
A Sra. Macome não é gestora do banco?	Interrogativo	Activa, neutra, negativa
O Sr. Salomão foi mesmo expulso do Banco!	Exclamativo	Enfática, passiva, positiva
Sra Macome, despache o expediente do cliente.	Imperativo	Positiva, neutra, positiva
O André é aluno do PESD.	Declarativo	Activa, positiva e neutra

7. Faça a análise sintáctica das frases abaixo.

a) O Paulo ofereceu a maçã ao irmão, ontem, em casa.

Sujeito- O Paulo.

Predicado – ofereceu a maçã ao irmão, ontem, em casa.

Complemento directo – a maçã.

Complemento indirecto – ao irmão.

Complemento circunstancial de tempo – ontem.

Complemento circunstancial de lugar – em casa.

b) Eu e o Jaime saímos de Macia, naquela manhã, apressadamente.

Sujeito - Eu e o Jaime.

Predicado - saímos de Macia naquela manhã, apressadamente.

Complemento circunstancial de tempo - naquela manhã.

Complemento circunstancial de modo – apressadamente.

c) O corte de energia deu-se à noite.

Sujeito - O corte de energia.

Predicado - deu-se à noite.

Complemento circunstancial de tempo - à noite.

d) Entreguei a carga cuidadosamente.

Sujeito – eu.

Predicado - Entreguei a carga cuidadosamente.

Complemento directo - a carga.

Complemento circunstancial de modo – cuidadosamente.

8. Complete as seguintes frases, usando os pronomes demonstrativos: **isso, isto e aquilo**.

g) **Isto** aqui é uma jarra.

h) **Isso** aí é um tudo de água.

i) **Aquilo** ali é uma porta.

9.

a) A **minha** mãe é muito linda.

b) Aquele carro é do **meu** irmão

c) Para nós os **nossos** pais serão sempre bons amigos

10. Passe os nomes a seguir para o género feminino.

a) Rapaz brigão.	Rapariga brigona.
b) Homem europeu.	Mulher europeia.

c) Moço esbelto.	Moça esbelta.
d) Aluno estudioso.	Aluna estudiosa.
e) Paciente são.	Paciente sã.
f) Turista judeu.	Turista judeia.

11. a), c)

11.1. a), c) e)

11.2. b), c)

12. a) Verbo intransitivo

b) Verbo Transitivo indirecto

c) Transitivo directo

d) verbo intransitivo

e) Transitivo directo e indirecto

13. 1(B); 2(D); 3(E); 4(A); 5(C)

Bibliografia

- Cunha, Cintra.1999. Gramática do Português contemporâneo, Porto Editora. Lisboa
- Waite, Pereira, 2007, livro de Português. 8ª Classe. Plural Editores, Maputo.
- Morais, Oliveira. (?) Língua Portuguesa, 8ª Plural Editores. Maputo.
- C. Zimba e A. Drumond,(2008) Português para Todos. 8ª Classe, Livro do Aluno, ENM, Maputo
- A, Minzo e E. Guimino Júnior.2017. Português 9ª, Texto Editores, Lda, Maputo.
- A., Gomes. 1988. Nova Gramática Viva. 5º e 6º Anos de Escolaridade. Edições Asa. Porto.
- University of South Africa. 1997. Certificate Course for Distance Education Practitioners.
Muckleneuk. Pretoria.

WEBGRAFIA

- <https://www.normaculta.com.br/imperativo/>, consultado em 28 de Outubro de 2022
- <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Entrevista>, consultado em 20 de Novembro de 2022,
- <https://www.google.com/search?q=publicidade&oq=pub&aqs=chrome.2.69i57j0i67i131i433j0i512l2j46i512j0i512j0i131i433i512j46i512j0i512.4465j0j1&client=ms-android-transsion-infinix-rev1&sourceid=chrome-mobile&ie=UTF-8>, visitado em Setembro de 2022.

